

DADOS

Boletim

DO TURISMO DE GOIÁS



iPtur
DIRETORIA DE PESQUISAS TURÍSTICAS
DO ESTADO DE GOIÁS

* Arrecadação de Tributos Estaduais

* Boletim de Ocupação Hoteleira

* Eventos

* Índice de Competitividade do Turismo Nacional

* Visitação

* Mapa Turístico

* Aeroporto

* Empregos e Estabelecimentos Formais

* Pesquisas de Demanda

EDITORIAL

É com muita satisfação que entregamos para a sociedade, em nome do Governo do Estado de Goiás, a 5ª edição do Boletim Dados do Turismo de Goiás, um importante instrumento para o segmento no Estado. Por meio das pesquisas realizadas obtemos dados sólidos que são usados com várias finalidades. Para o setor governamental, são aliados de peso na formulação de políticas públicas que de fato venham de encontro à realidade e à necessidade de nosso turismo.

Já para o setor privado, permitem conhecer a fundo as potencialidades e fragilidades do turismo para que empresários consigam nortear suas ações, melhorando sempre os serviços prestados e, conseqüentemente, atraindo mais turistas e consolidando seus negócios. E, finalmente, são de extrema importância para o meio acadêmico, pois são ferramentas de pesquisa e embasamento para trabalhos com vários vieses.

Dessa forma, podemos afirmar sem nenhuma dúvida que os dados trabalhados durante todo o ano pela Diretoria de Pesquisas Turísticas e Eventos/IPTur são essenciais para a consolidação do turismo goiano, setor responsável por grande movimentação da economia, geração de renda e emprego. Esperamos que sejam bem aproveitados e que os esforços da Goiás Turismo pelo fortalecimento de nosso turismo gerem frutos cada vez mais consistentes.

Leandro Garcia
Presidente da Goiás Turismo



O lançamento do 5º Boletim Dados do Turismo de Goiás é motivo de muita alegria para a Diretoria de Pesquisas Turísticas e Eventos/IPTur. A publicação traz os resultados de um grande trabalho executado em 2014. Foram realizadas pesquisas em diversos municípios e eventos, visando identificar oferta, demanda, perfil e satisfação do turista, visitação em museus e parques e taxa de ocupação em meios de hospedagem, dentre outros itens.

Após a compilação dos dados foram reunidas informações oficiais de modo a apresentar uma leitura estatística e crítica do cenário do turismo em Goiás. Tais dados são de extrema importância e estão disponíveis no site www.observatoriodoturismo.tur.br, respeitável instrumento de pesquisa e informação sobre o segmento no Estado.

Comemoramos também os avanços tecnológicos obtidos pelo Iptur neste ano. Foi adquirido o software estatístico Sphinx, que proporcionou maior agilidade na realização de pesquisas em todas suas etapas, desde a importação de bases de dados para diversos formatos, como também para atender as diferentes necessidades de investigação, tanto na coleta de dados quanto na sua análise. Outro avanço importante foi a compra de tablets, que substituíram os formulários de papel, dando maior rapidez ao trabalho de campo e segurança na finalização das pesquisas.

Finalizamos o ano de 2014 com um saldo positivo de 25 pesquisas, 4.831 entrevistas, 28 publicações e 41.119 downloads no site Observatório do Turismo, que contabiliza 235 publicações e 71 mil downloads desde sua criação, em 2011. E com a certeza de que cumprimos a missão de promover pesquisas e gerar informações relevantes para contribuir com o crescimento e desenvolvimento do turismo no Estado de Goiás, beneficiando municípios, empresários e comunidade em geral.

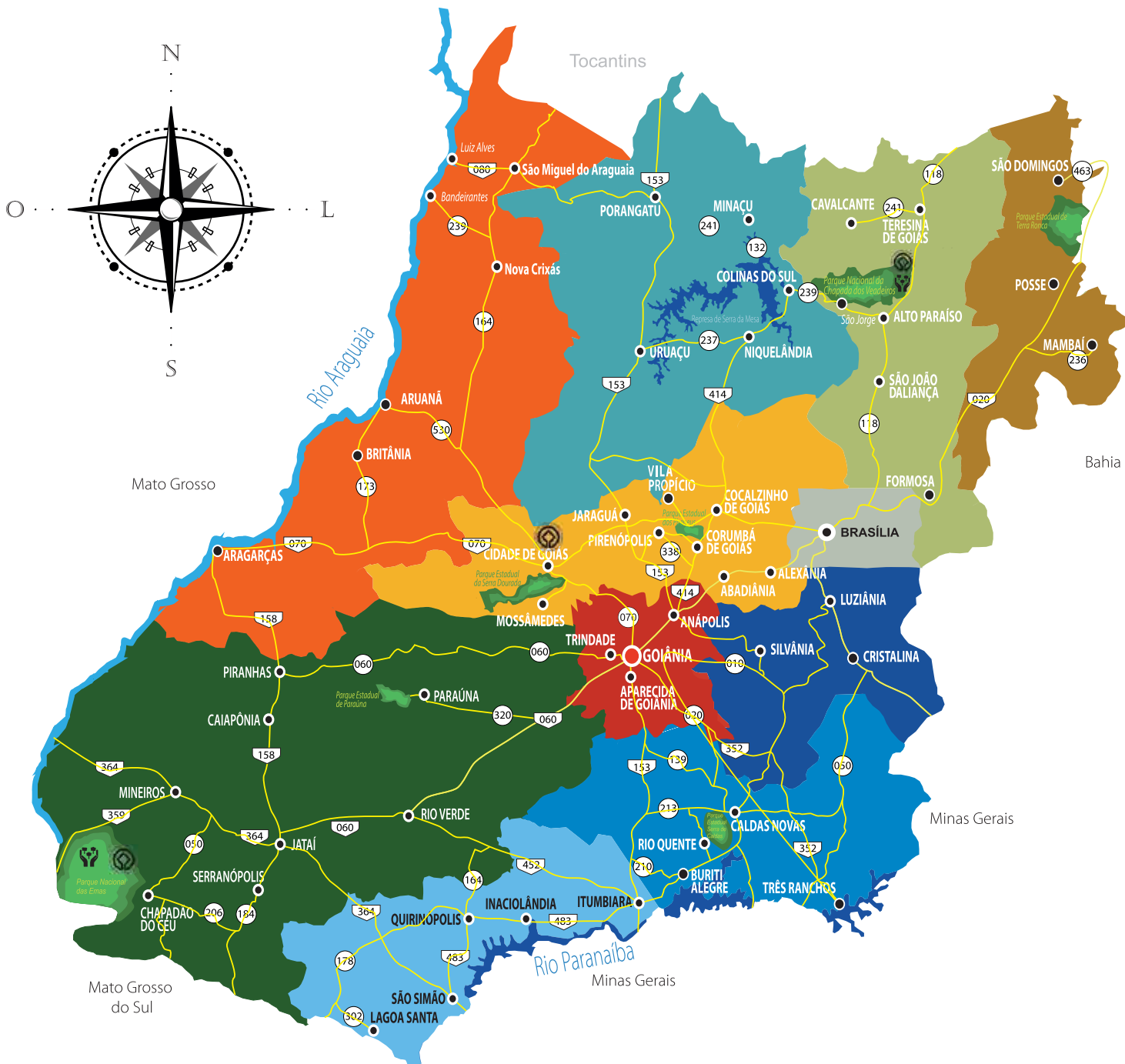
Tudo isso foi possível graças ao empenho e profissionalismo de toda a equipe do Iptur, a quem presto meus agradecimentos em nome do gerente de Pesquisas Turísticas, Marcos Borges, além de todos os colaboradores eventuais que participaram da realização das pesquisas em cada município visitado. Também agradeço o constante apoio do presidente da Goiás Turismo, Leandro Garcia, e, por fim, a confiança do governador Marconi Perillo no desenvolvimento de todo o trabalho.















Frederico Costa
Diretor de Pesquisas Turísticas e Eventos

ÍNDICE

MAPA TURÍSTICO DO ESTADO DE GOIÁS	4
OBSERVATÓRIO DO TURISMO	5
EMPREGOS E ESTABELECIMENTOS FORMAIS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO	6
ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS DAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO NO ESTADO DE GOIÁS - 2014	8
BOLETIM DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA	9
CADASTUR	11
DADOS SOBRE O TURISMO EM GOIÁS	8
ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE NACIONAL 2013	13
VISITAÇÃO NOS MUSEUS DO ESTADO DE GOIÁS	14
PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS	14
PARQUE MUNICIPAL DO ITIQUIRA	15
MOVIMENTO NO AEROPORTO DE GOIÂNIA	15
MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE CALDAS NOVAS	16
MOVIMENTO DE VISITANTES NA COMUNIDADE DO ENGENHO II NO TERRITÓRIO KALUNGA EM CAVALCANTE	17
ENCARTE ESPECIAL: EVENTOS REALIZADOS PELA GOIÁS TURISMO	19
FICHA TÉCNICA	63
Boletim de Dados do Turismo	3
Goias Turismo	

MAPA TURÍSTICO DO ESTADO DE GOIÁS



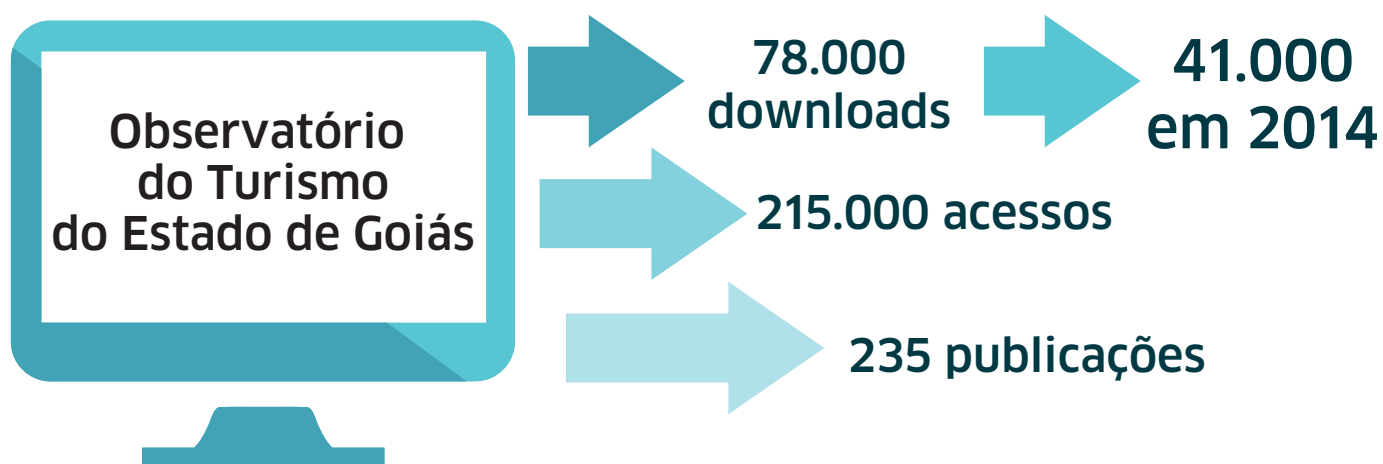
- | | | | | | |
|---|---------------------------------|---|---------------------------------|---|--------------------|
|  | REGIÃO AGROECOLÓGICA |  | REGIÃO DAS ÁGUAS |  | estadual - GO |
|  | REGIÃO DO VALE DO ARAGUAIA |  | REGIÃO DOS LAGOS |  | federal - BR |
|  | REGIÃO DO VALE DA SERRA DA MESA |  | REGIÃO DO OURO |  | parques |
|  | REGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS |  | REGIÃO DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES |  | patrimônio mundial |
|  | REGIÃO DAS GRUTAS E CAVERNAS |  | REGIÃO DOS LAGOS E CRISTAIS | | |

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS

Desenvolvido pela Diretoria de Pesquisas Turísticas em parceria com a Faculdade de Tecnologia Senac Goiás e a Fapeg, o Observatório do Turismo do Estado de Goiás é um espaço virtual direcionado a gestores, profissionais e acadêmicos do setor turístico e tem como objetivo reunir e disseminar dados, estudos e informações relevantes sobre o turismo no estado de Goiás.

No Brasil, apenas nove estados e quatro municípios contam com observatórios do turismo e pesquisa recente aponta o Observatório do Turismo do Estado de Goiás como o 2º observatório do turismo no Brasil e o 1º entre os estados em desempenho na quantidade de indicadores monitorados de forma sistemática (CARVALHO, 2013).

Acesse o Observatório do Turismo do Estado de Goiás
www.observatoriodoturismo.tur.br



25 Pesquisas realizadas em 2014

- ✓ Festa do Divino em Formosa
- ✓ Carnaval da Cidade de Goiás
- ✓ Carnaval de Rio Quente
- ✓ Carnaval de Aruanã
- ✓ Carnaval de Pirenópolis
- ✓ Semana Santa da Cidade de Goiás
- ✓ Evento Aruanã EmCanto
- ✓ Baixa Temporada em Rio Quente
- ✓ Baixa Temporada em Caldas Novas
- ✓ Demanda Turística na Alta Temporada em Pirenópolis
- ✓ 9º Festival Gastronômico de Pirenópolis
- ✓ Clientes dos Restaurantes do 9º Festival Gastronômico de Pirenópolis
- ✓ Fórmula Truck
- Temporada Araguaia - Aruanã ✓
- Temporada Araguaia - Nova Crixás ✓
- Temporada Araguaia - São Miguel do Araguaia ✓
- Temporada Araguaia - Aragarças ✓
- Parque da Cidade - Anápolis ✓
- Encontro do Bonito - Formosa ✓
- Conferência Radicais Livres em Goiânia ✓
- INTERCONF-Goiânia ✓
- FFATIA - Goiânia ✓
- Inventário Turístico de Aruanã ✓
- Empório das Águas Quentes e 1º Festival Gastronômico de Caldas Novas ✓
- Evento Bar em Bar da Abrasel/GO ✓

EMPREGOS E ESTABELECIMENTOS FORMAIS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

Empregos formais nos municípios conveniados com o IPTur

A Tabela 01 apresenta dados referentes aos empregos formais gerados pelas Atividades Características do Turismo (ACTs) nos municípios conveniados com o IPTur. No período de 2006 a 2013, houve um aumento de 5.500 empregos formais, sendo que entre 2010 e 2013 este número cresceu 23%. No mesmo período, Chapadão do Céu, com 218%, foi o município que apresentou o maior crescimento proporcional no número de empregos e a Cidade de Goiás apresentou o maior declínio, com 7% de queda nos empregos formais.

Tabela 01: Empregos formais no setor de turismo nos municípios conveniados (2006-2013)

Município	2006	2010	2013	Crescimento (2010 - 2013)
Abadiânia	107	266	373	40%
Anápolis	1.916	2.937	2.999	2%
Buriti Alegre	7	14	28	100%
Caldas Novas	2.282	3.220	4.536	41%
Chapadão do Céu	5	33	105	218%
Cidade de Goiás	191	203	189	-7%
Colinas do Sul	0	2	5	150%
Formosa	417	596	751	26%
Lagoa Santa	1	45	53	18%
Mossâmedes	0	0	0	-
Pirenópolis	307	483	616	28%
Porangatu	242	302	323	7%
Rio Quente	1.071	1.566	1.885	20%
São Miguel do Araguaia	54	65	67	3%
São Simão	56	167	238	43%
Três Ranchos	21	8	10	25%
Total	6.677	9.907	12.178	23%

Fonte: RAIS, 2014

Estabelecimentos formais nos municípios conveniados com o IPTur

Já em relação aos estabelecimentos formais, praticamente 500 novas empresas foram criadas entre 2006 e 2013 e o ritmo de crescimento se mantém aquecido com um incremento de 26% entre 2010 e 2013 (Tabela 02).

Tabela 02: Estabelecimentos formais no setor de turismo nos municípios conveniados (2006-2013)

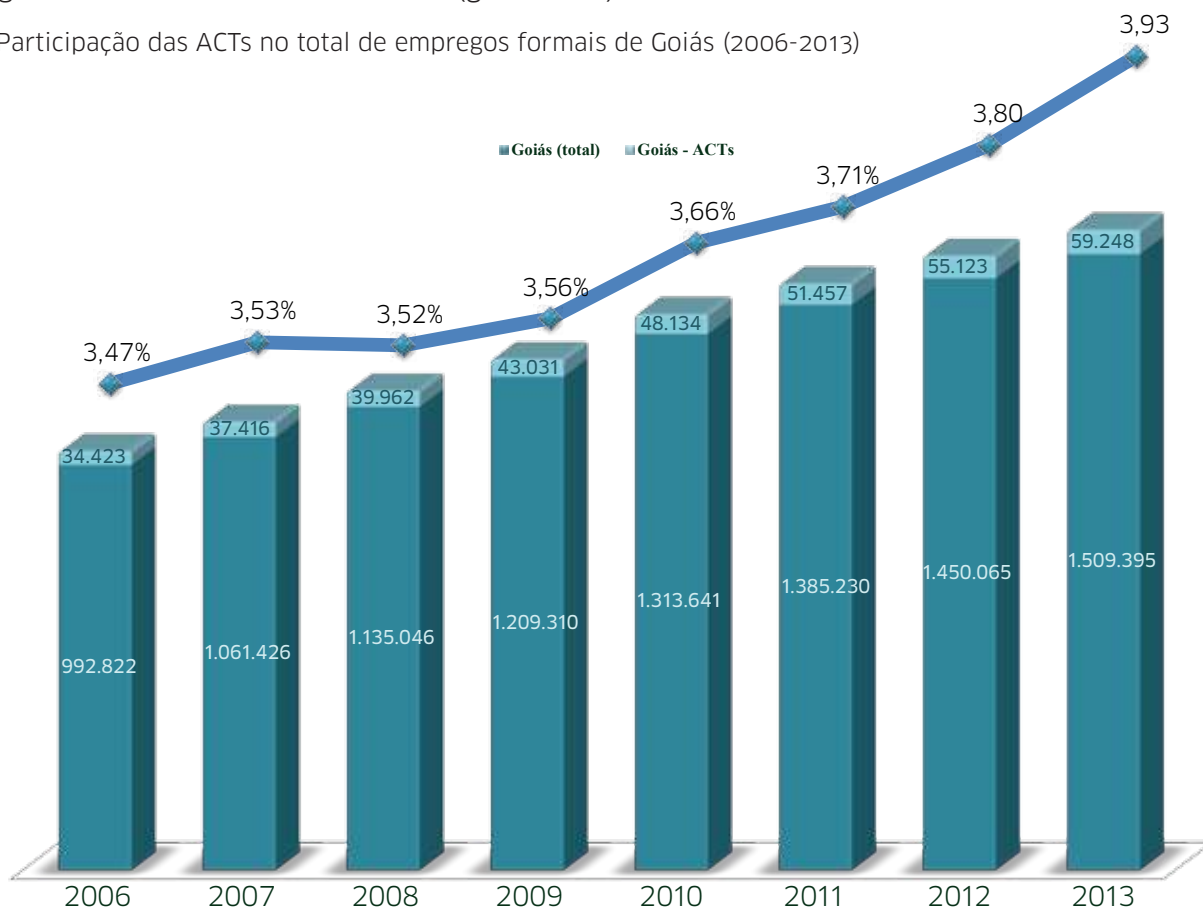
Município	2006	2010	2013	Crescimento (2010 - 2013)
Abadiânia	15	34	42	24%
Anápolis	253	359	476	33%
Buriti Alegre	2	3	4	33%
Caldas Novas	175	256	313	22%
Chapadão do Céu	5	14	17	21%
Cidade de Goiás	45	49	44	-10%
Colinas do Sul	1	2	4	100%
Formosa	58	89	122	37%
Lagoa Santa	1	6	7	17%
Mossâmedes	0	1	1	0%
Pirenópolis	60	85	122	44%
Porangatu	33	38	45	18%
Rio Quente	14	22	25	14%
São Miguel do Araguaia	15	25	27	8%
São Simão	18	41	41	0%
Três Ranchos	5	4	6	50%
Total	700	1.028	1.296	26%

Fonte: RAIS, 2014

Empregos e estabelecimentos formais no estado de Goiás

A participação das ACTs na geração de empregos formais vem crescendo continuamente desde 2008, sendo que em 2013 gerou cerca de 60.000 empregos, representando praticamente 4% de todos os empregos formais no estado de Goiás (gráfico 01).

Gráfico 01: Participação das ACTs no total de empregos formais de Goiás (2006-2013)



Este aumento na participação nos empregos no Estado é resultado de índices maiores de geração de empregos por parte das ACTs em comparação com o índice médio de crescimento de empregos em Goiás. No período de 2010 a 2013, o total de empregos formais no Estado cresceu 15% enquanto no turismo o aumento foi de 23% (tabela 03). Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas foram responsáveis por 52% e hotéis e similares por 22% do pessoal ocupado em 2013.

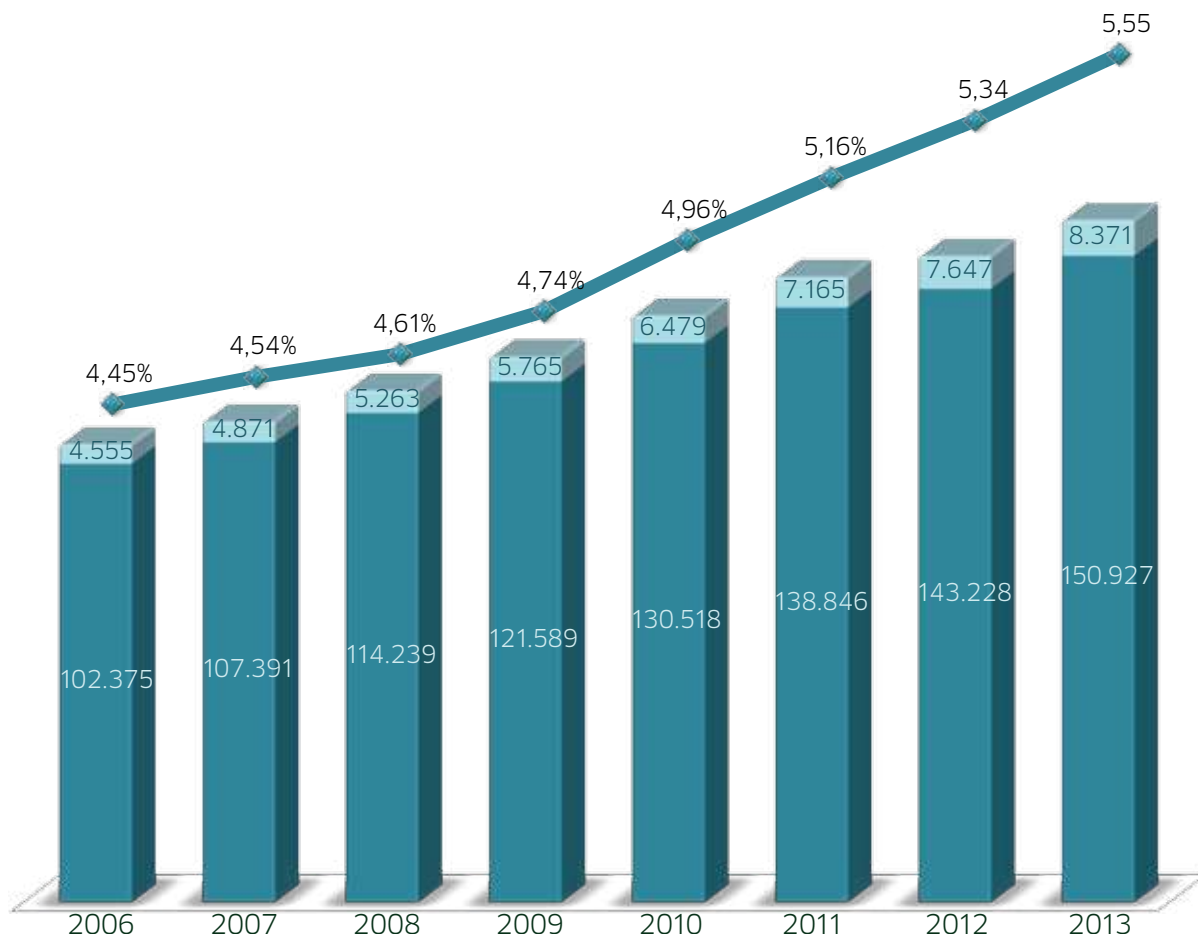
Tabela 03: Crescimento dos empregos e estabelecimentos formais em Goiás e nas ACTs (2010-2013)

	Estabelecimentos	Empregos
Estado de Goiás: Total	15,64%	14,90%
Estado de Goiás: ACTs	29,20%	23,09%
ACTs/Goiás (%)	11,73%	7,13%

Fonte: RAIS, 2014

Já o número de estabelecimentos formais no turismo cresceu 29,2% (tabela 03), enquanto no Estado este aumento foi de 15,6%, fazendo com que a participação do setor de turismo no total de estabelecimentos formais em Goiás ampliasse de 5% em 2010 para 5,5% em 2013 (gráfico 02). Nesse período, cerca de 1.900 estabelecimentos formais foram criados no setor de turismo. Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas foram responsáveis por 65% e hotéis e similares por 14% dos estabelecimentos formais em 2013.

Gráfico 02: Participação dos estabelecimentos formais das ACTs em Goiás (2006-2013)



Fonte: RAIS, 2014.

ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS DAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO NO ESTADO DE GOIÁS - 2014

No período de 2006 a 2013, a arrecadação no setor de turismo em todo o Estado aumentou em R\$ 50 milhões (134%), sendo que o crescimento de 2010 a 2013 foi de 36% (tabela 04). O setor que mais arrecada é o de alimentação, com 57% do total arrecadado em 2014 (tributos arrecadados: ICMS, o PRO-TEGE e outros tributos e receitas).

Tabela 04: Arrecadação de tributos estaduais nas Atividades Características do Turismo no estado de Goiás (2006 - 2014)

	2006	2010	2013	2014*
Transporte Rodoviário	19.110.443	26.328.582	24.877.735	18.686.000
Transporte Aéreo	3.756.345	1.779.124	5.746.663	1.657.000
Serviços de Hospedagem	2.952.074	6.701.797	10.019.878	8.709.000
Alimentação	11.475.662	28.319.994	44.068.706	41.915.000
Cultura e Lazer	37.112	788.387	2.287.456	2.129.000
Agência e Operadores de Viagem	80.170	252.052	559.910	674.000
Total	37.411.808	64.169.937	87.560.349	73.770.000

Fonte: SEFAZ, 2014 (* Dados até outubro de 2014)

A arrecadação de tributos do setor do turismo nos 16 municípios conveniados com o IPTur (tabela 05) apresentou um crescimento acumulado de 214% no período de 2006 a 2013 e de 18% de 2010 a 2013. Nesse último período, destaca-se Colinas do Sul com crescimento de 1.300% na arrecadação. A arrecadação até o mês de outubro de 2014 possibilita estimar que a arrecadação nesses municípios será 10% superior ao ano anterior.

Tabela 05: Arrecadação de tributos Estaduais nas Atividades Características do Turismo nos municípios conveniados com o IPTur (2006 - 2014)

Município	2006	2010	2013	2014*	Crescimento 2010 - 2013
Abadiânia	321.074	770.633	641.693	1.072.769	-17%
Anápolis	1.258.407	3.459.983	3.473.431	2.832.830	0%
Buriti Alegre	857	2.814	6.950	6.228	147%
Caldas Novas	687.481	2.831.185	3.754.655	3.898.091	33%
Chapadão do Céu	16.412	62.105	53.581	48.596	-14%
Cidade de Goiás	1.338	63.499	8.807	62.917	-86%
Colinas do Sul	26.438	5.424	75.996	3.082	1.301%
Formosa	561.598	617.206	413.546	557.885	-33%
Lagoa Santa	3.237	26.769	19.629	20.697	-27%
Mossâmedes	0	729	1.106	1.799	52%
Pirenópolis	95.911	136.147	287.342	267.332	111%
Porangatu	130.023	310.638	265.297	168.030	-15%
Rio Quente	1.540.823	4.161.493	5.680.862	4.491.361	37%
São Miguel do Araguaia	17.529	44.870	35.600	39.580	-21%
São Simão	54.978	122.176	113.962	115.801	-7%
Três Ranchos	8.151	3.138	5.517	27.178	76%
TOTAL	4.724.258	12.618.810	14.837.974	13.614.177	18%

Fonte: SEFAZ, 2014 (* Dados até outubro de 2014)



BOLETIM DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA

Os dados apresentados sobre a taxa de ocupação hoteleira são obtidos a partir do monitoramento do Boletim da Ocupação Hoteleira (BOH). Apesar de o monitoramento ocorrer em vários municípios, a geração de uma estatística confiável demanda um número suficiente de BOHs enviados por município. Os destinos aqui abordados são os que estão correspondendo mensalmente a esta estatística. A tabela 06 demonstra que Goiânia, com 63,6%, é o município que apresentou a maior ocupação e São Miguel do Araguaia, com 21,9%, a menor ocupação em 2013.

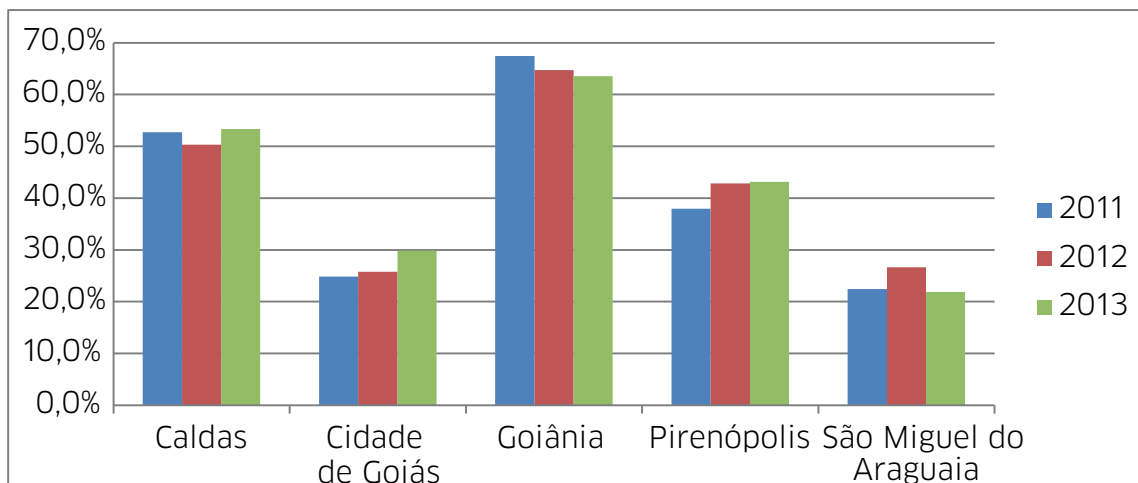
Tabela 06: Taxa de Ocupação Hoteleira (2011-2013)

	Caldas	Cidade de Goiás	Goiânia	Pirenópolis	São Miguel do Araguaia
2011	52,7%	24,9%	67,5%	38,0%	22,4%
2012	50,3%	25,8%	64,7%	42,8%	26,7%
2013	53,3%	29,9%	63,6%	43,1%	21,9%

Fonte: Diretoria de Pesquisas Turísticas - Goiás Turismo, 2014

Já o gráfico 03 demonstra que a Cidade de Goiás e Pirenópolis apresentaram crescimento na ocupação hoteleira nos últimos dois anos, enquanto Goiânia apresentou queda no mesmo período. Já Caldas Novas teve em 2013 o maior índice e São Miguel do Araguaia o pior índice de ocupação do período monitorado.

Gráfico 03: Comparativo da Taxa de Ocupação Hoteleira (2011-2013)



Fonte: Diretoria de Pesquisas Turísticas - Goiás Turismo, 2014

A Tabela 07 apresenta a taxa de ocupação até o mês de setembro de 2014. Goiânia com 72,7% no mês de agosto, e Rio Quente, com 71,4% no mês de julho, apresentaram as maiores taxas.

Tabela 07: Taxa de Ocupação Hoteleira (Janeiro a setembro de 2014)

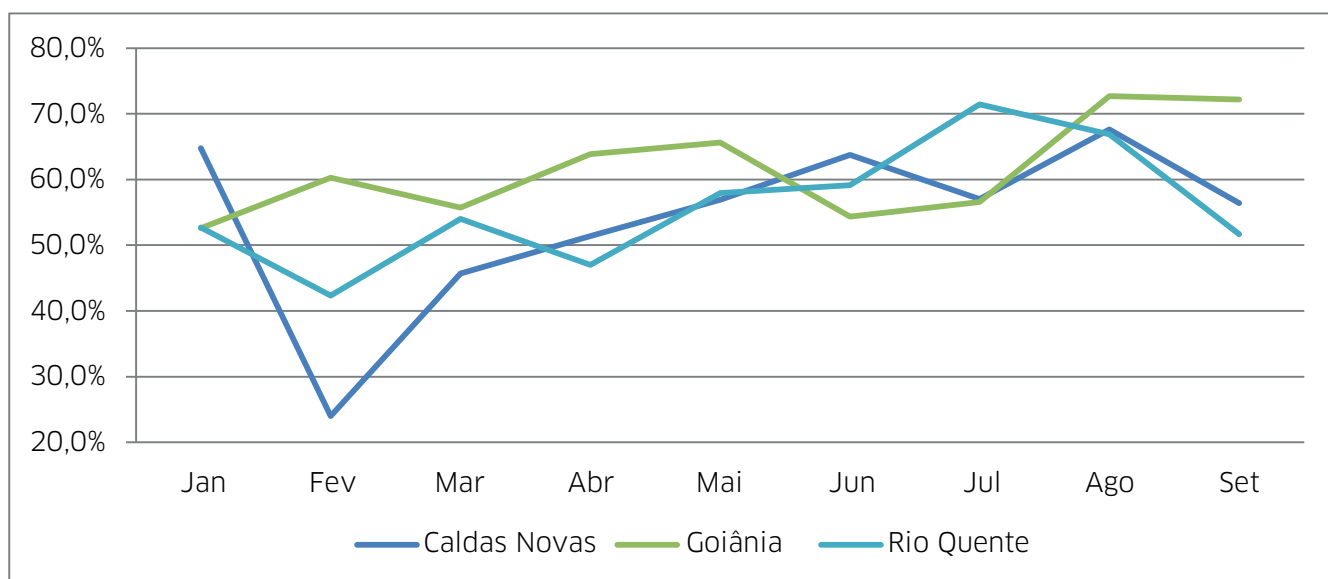
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Caldas Novas	64,8%	24,0%	45,7%	51,4%	56,9%	63,8%	57,0%	67,6%	56,4%
Cidade de Goiás	31,4%	22,4%	34,7%	40,3%	38,3%	26,7%	32,4%	31,9%	24,9%
Goiânia	52,6%	60,2%	55,7%	63,9%	65,6%	54,4%	56,5%	72,7%	72,2%
Pirenópolis	62,7%	36,3%	38,6%	38,0%	41,8%	40,4%	52,0%	49,4%	41,8%
Rio Quente	52,7%	42,4%	54,0%	47,0%	57,9%	59,1%	71,4%	66,9%	51,7%
São Miguel do Araguaia*			10,8%	19,8%	41,3%	29,5%	33,4%	28,1%	21,1%

Fonte: Diretoria de Pesquisas Turísticas - Goiás Turismo, 2014

* Devido ao período de Piracema (proibição da pesca) pousadas em Luís Alves (São Miguel do Araguaia) não operam nos meses de janeiro e fevereiro

O comparativo entre as taxas de ocupação de Caldas Novas, Goiânia e Rio Quente (Gráfico 04) demonstra as diferenças entre um destino de negócios e eventos e outros de lazer. Goiânia teve aumento de ocupação nos meses de fevereiro e setembro, enquanto Caldas Novas e Rio Quente observaram movimento inverso nos mesmos meses. Já no mês de março (carnaval) as tendências se inverteram, com queda na taxa de Goiânia e aumento nos outros dois municípios.

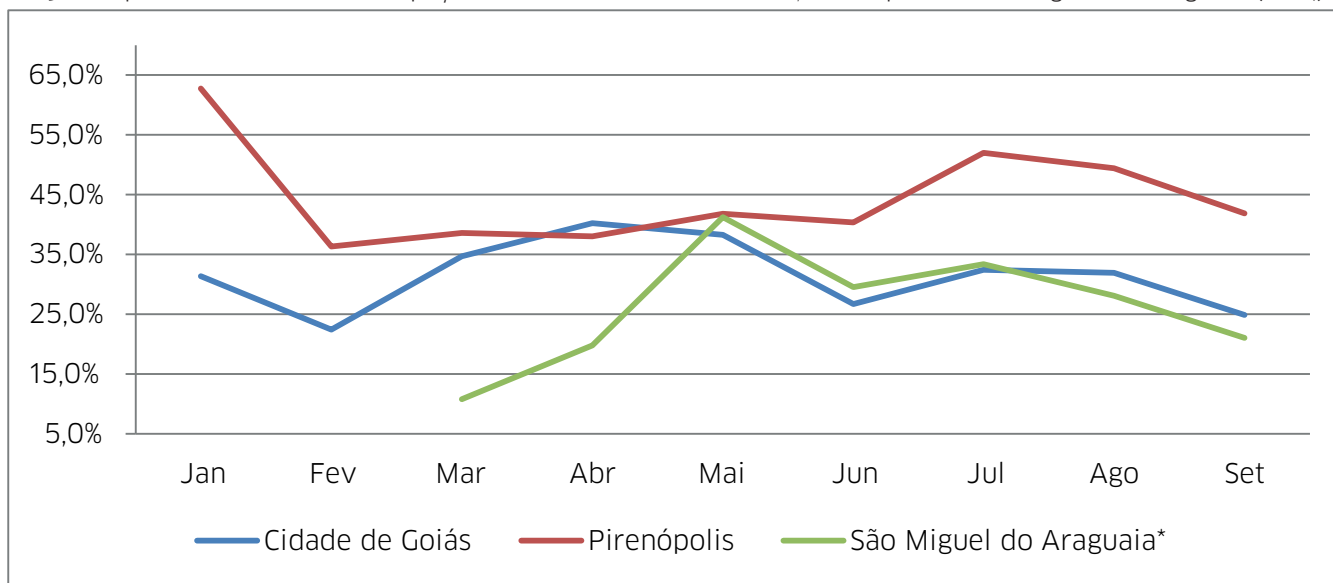
Gráfico 04: Comparativo da Taxa de Ocupação Hoteleira: Caldas Novas, Goiânia e Rio Quente (2014)



Fonte: Diretoria de Pesquisas Turísticas - Goiás Turismo, 2014

O comparativo da taxa de ocupação entre três destinos de lazer demonstra bem as características da demanda nestes destinos. Pirenópolis tem picos de visitação nos meses de janeiro e julho, a cidade de Goiás em abril (Semana Santa) e Luís Alves (São Miguel do Araguaia) no mês de maio, quando acontece o pico da temporada de pesca.

Gráfico 05: Comparativo da Taxa de Ocupação Hoteleira: Cidade de Goiás, Pirenópolis e São Miguel do Araguaia (2014)



Fonte: Diretoria de Pesquisas Turísticas - Goiás Turismo, 2014

* Devido ao período de Piracema (proibição da pesca) pousadas em Luís Alves (São Miguel do Araguaia) não operam nos meses de janeiro e fevereiro

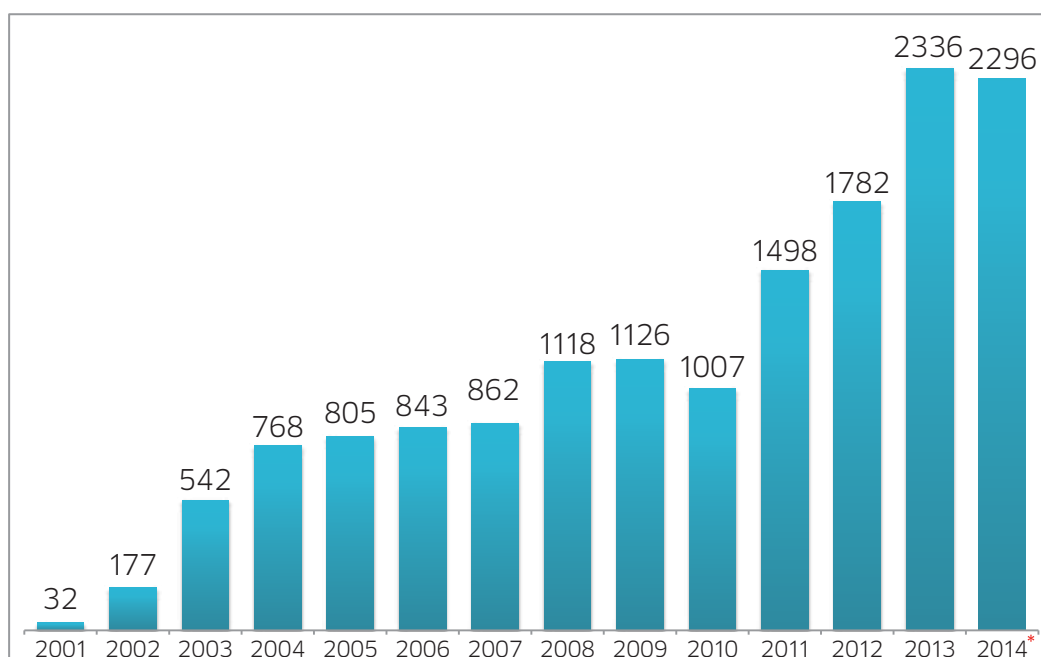


CADASTUR

Evolução no Número de Empreendimentos Cadastrados (2001 - 2014)

De acordo com o gráfico 06, Goiás apresenta um aumento de 232% no número de empreendimentos turísticos cadastrados no Ministério do Turismo entre os anos de 2010 e 2013. Com 2.296 cadastros regulares até o mês de setembro do corrente ano, estima-se que Goiás atingirá novo recorde no número de cadastros regulares em 2014.

Gráfico 06: Equipamentos e Prestadores de Serviços Turísticos com Cadastros Regulares no MTUR (2001-2014)



Fonte: Coordenação Regional de Serviços Turísticos/Goiás Turismo, 2014.

*Dados atualizados até setembro de 2014.

6º lugar no Ranking Nacional de Empreendimentos Cadastrados (2014)

No ranking nacional dos prestadores de serviços turísticos com cadastro regular, o estado de Goiás está em 6º lugar, posição que atingiu em 2012 quando subiu duas posições em relação ao ano de 2011. Desta forma, se mantém a frente de estados que estão entre os maiores destinos turísticos do Brasil como a Bahia, Pernambuco e Ceará (Tabela 08).

Tabela 08: Ranking Nacional dos prestadores de serviços turísticos com cadastro regular (Setembro de 2014)

	Estado	Quantidade
1º	SP	9748
2º	RJ	8292
3º	RS	5077
4º	MG	4972
5º	PR	3652
6º	GO	2296
7º	BA	2273
8º	PE	1612
9º	CE	1577
10º	DF	1498

Fonte: Coordenação Regional de Serviços Turísticos/Goiás Turismo, 2014
*Dados atualizados até setembro de 2014

DADOS SOBRE O TURISMO EM GOIÁS

Os gráficos e tabelas a seguir apresentam uma série de dados e indicadores do turismo no Estado de Goiás e em alguns dos principais destinos turísticos. Estes dados foram gerados a partir da compilação de dezenas de pesquisas realizadas pela Diretoria de Pesquisas nos anos de 2011 a 2014 e da FIPE. Esses dados mostram que a estimativa é de quase 2 milhões de viagens no estado em 2014 e que o maior grupo de visitantes nos os destinos goianos é o próprio goiano.

Tabela 09: Número de Viagens Domésticas e Gastos do Turismo no Estado de Goiás (2011-2014).

	2011	2012	2013	2014
Viagens	10.096.000	10.419.480	11.371.514	11.940.089
Gastos	5.680.615.360	5.865.205.587	6.401.112.696	6.721.168.331

Fonte: Coordenação Regional de Serviços Turísticos/Goiás Turismo, 2014
*Dados atualizados até setembro de 2014

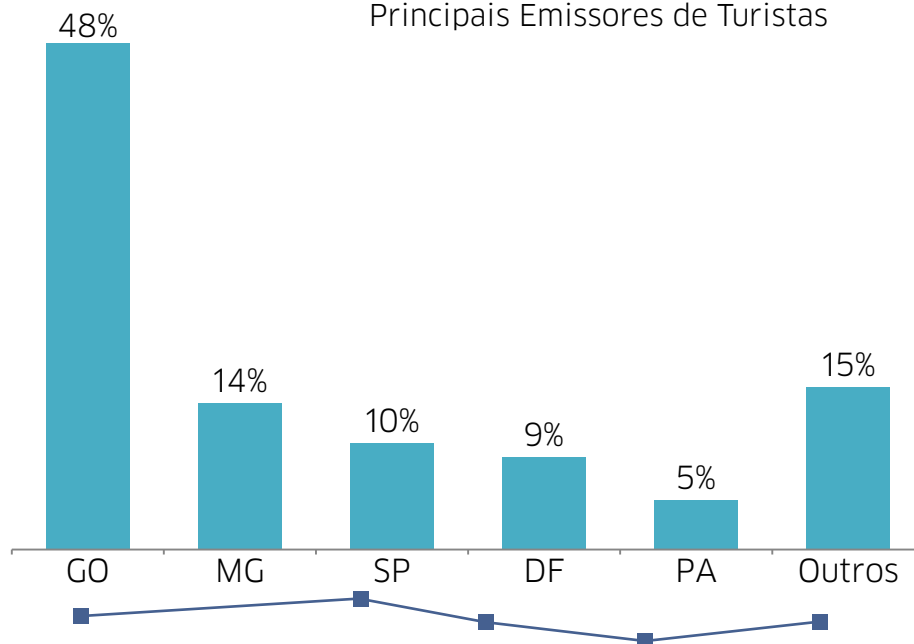
Gasto Médio por Pessoa
nos Principais Destinos
do Estado de Goiás

R\$ 319,45
por dia

Média de Pernoites nos
Principais Destinos do
Estado de Goiás

3,22 dias

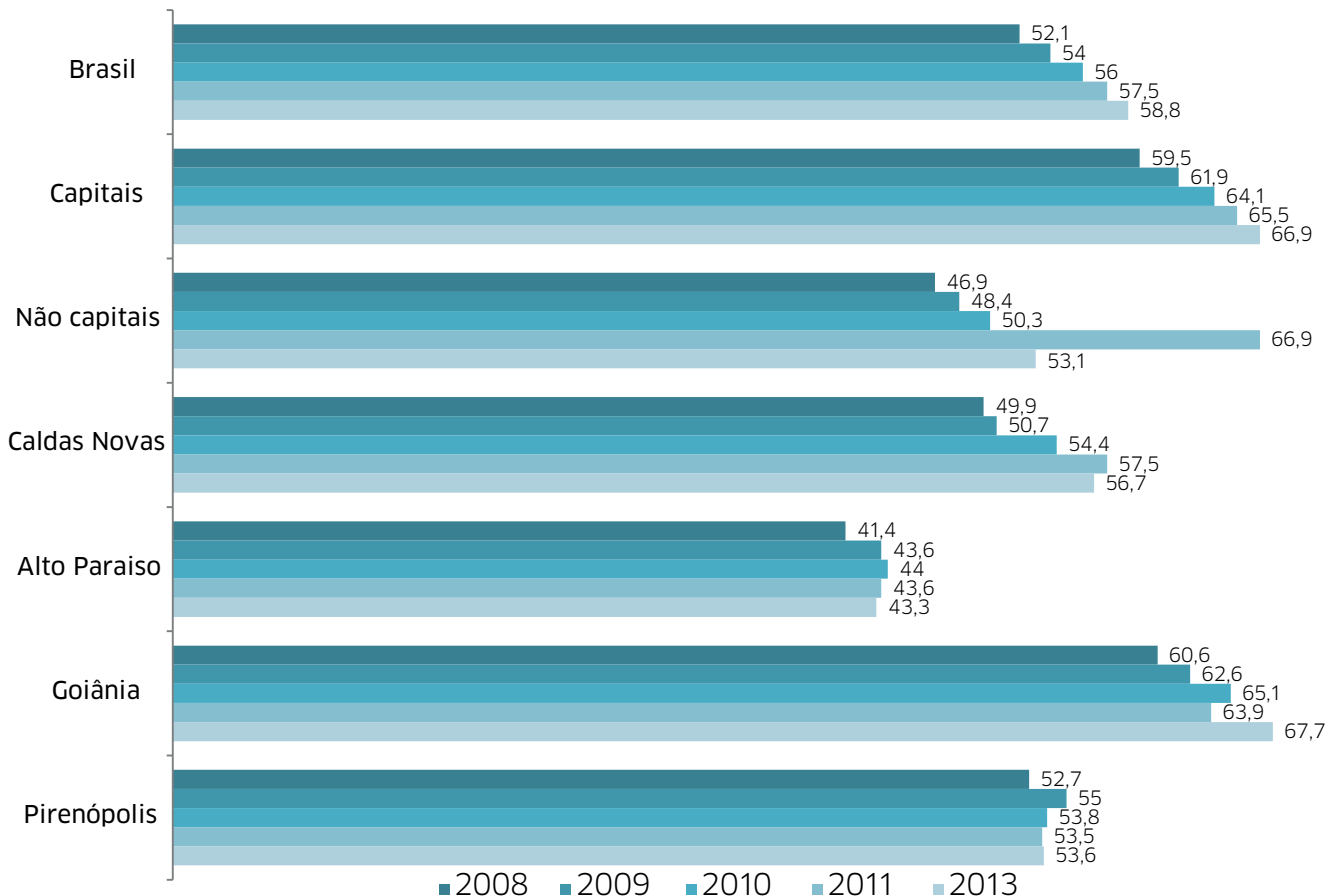
Principais Emissores de Turistas



ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DO TURISMO 2013

O Ministério do Turismo/FGV realiza desde 2008 o estudo denominado Índice de Competitividade do Turismo Nacional nos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional. Este índice visa mensurar 13 dimensões: infraestrutura geral, acesso, serviços e equipamentos turísticos, atrativos turísticos, marketing e promoção do destino, políticas públicas, cooperação regional, monitoramento, economia local, capacidade empresarial, aspectos sociais, ambientais e culturais. O Gráfico 07 apresenta a pontuação média do Brasil, capitais, não capitais e os quatro destinos indutores do estado de Goiás: Alto Paraíso, Caldas Novas, Goiânia e Pirenópolis.

Gráfico 07: Índice de Competitividade dos Municípios Indutores do Estado de Goiás (2008-2013)



Fonte: Ministério do Turismo 2008, 2009, 2010, 2011 e 2014

Goiânia apresentou uma média de 67,7 pontos em 2013, superior à média do Brasil e das capitais. Caldas Novas superou a média das não capitais em 13,5 pontos, enquanto Pirenópolis e Alto Paraíso se mantêm estáveis nas três últimas pesquisas.

VISITAÇÃO NOS MUSEUS DO ESTADO DE GOIÁS

Os dados apresentados pela Tabela 09 demonstram que o Museu Cora Coralina é o de maior visitação dentre os museus apresentados. Nos museus Cora Coralina, Pedro Ludovico e da Imagem e do Som, a quantidade de visitantes em 2014 deverá superar os números de 2013, com o Museu Cora Coralina recebendo em torno de 24.000 visitantes.

Tabela 09: Quantidade de visitantes em museus do Estado de Goiás

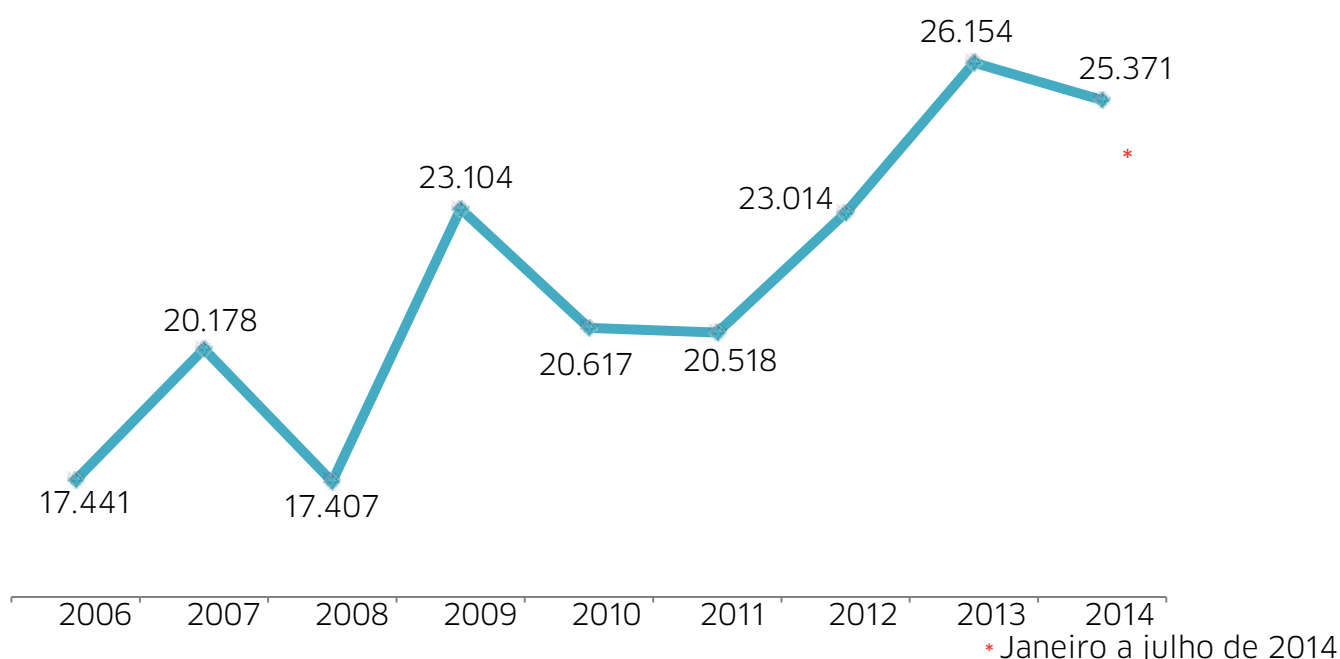
Museu	Município	2013	2014								Total
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	
Palácio Conde dos Arcos	Cidade de Goiás	9.816	450	231	336	384	1.012	950	308	1.095	4.766
Museu Cora Coralina	Cidade de Goiás	19.623	1.777	733	1.672	2.022	2.125	1.702	2.174	2.129	14.334
Museu Pedro Ludovico	Goiânia	4.900	484	312	479	568	729	221	402	793	3.988
Museu da Imagem e do Som	Goiânia	1.504	36	28	71	215	367	181	295	123	1.316
Museu Zoroastro Artiaga	Goiânia	14.909	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Museu Ferroviário de Pires do Rio	Pires do Rio	-	185	234	281	147	1.155	466	289	414	3.171

Fonte: SECULT e Museu Cora Coralina, 2014

PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADAIROS

O número de visitantes do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros apresentou um crescimento médio de 13% no número de visitantes nos anos de 2012 e 2013. Já nos primeiros 7 meses de 2014, este crescimento foi de 50% se comparado a 2013. Caso este percentual de crescimento se mantenha até o fim do ano, estima-se o parque encerre 2014 tendo recebido 39.000 visitantes.

Gráfico 08: Número de visitantes no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (2006-2014)

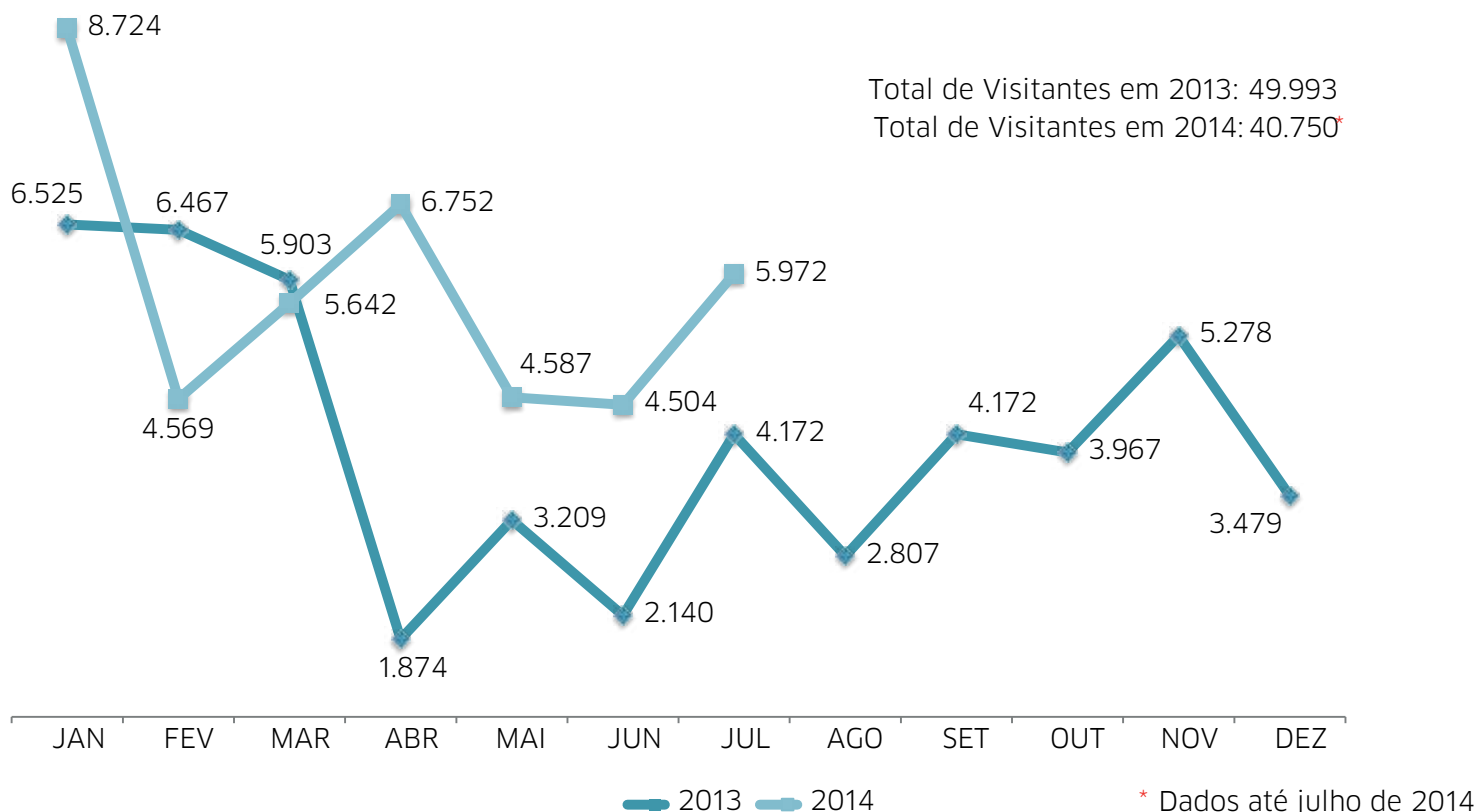


Fonte: Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, 2014

PARQUE MUNICIPAL DO ITIQUIRA

O Parque Municipal do Itiquira, localizado no município de Formosa, recebeu cerca de 50.000 visitantes em 2013, sendo janeiro o mês de maior visitação. Nos primeiros sete meses de 2014, recebeu quase 41.000 visitantes, montante 35% superior a igual período do ano anterior. Estes dados permitem estimar que em 2014 o parque ultrapasse os 65.000 visitantes.

Gráfico 09: Número de visitantes no Parque Municipal do Itiquira (2013-2014)



Fonte: Secretaria Municipal de Turismo de Formosa, 2014

MOVIMENTO NO AEROPORTO DE GOIÂNIA

O movimento de passageiros do Aeroporto Santa Genoveva em 2013 teve uma queda de 3% em relação ao ano anterior, provavelmente devido ao período em que funcionou parcialmente devido à reforma na pista. Já em 2014 apresenta uma estimativa de crescimento de 13% em relação a 2013, sendo que crescimento do fluxo de passageiros nos últimos 4 anos foi de 45%.

Tabela 10: Movimento operacional do Aeroporto Santa Genoveva (2004-2014)

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Aeronaves (un)	35.601	39.236	37.729	42.610	43.136	46.564	52.584	64.678	70.128	71.013	61.848	55.403
Carga Aérea (kg)	5.798.337	6.419.594	5.668.624	5.360.694	5.484.132	6.160.844	6.381.157	5.779.057	6.278.933	6.469.429	7.697.217	4.858.782
Passageiros	861.522	991.607	1.236.466	1.376.383	1.546.476	1.554.000	1.772.424	2.346.648	2.801.002	3.078.833	3.001.460	3.400.000
Crescimento (passageiros)	-8%	15%	25%	11%	12%	0%	14%	32%	19%	10%	-3%	13%

Fonte: Infraero, 2014

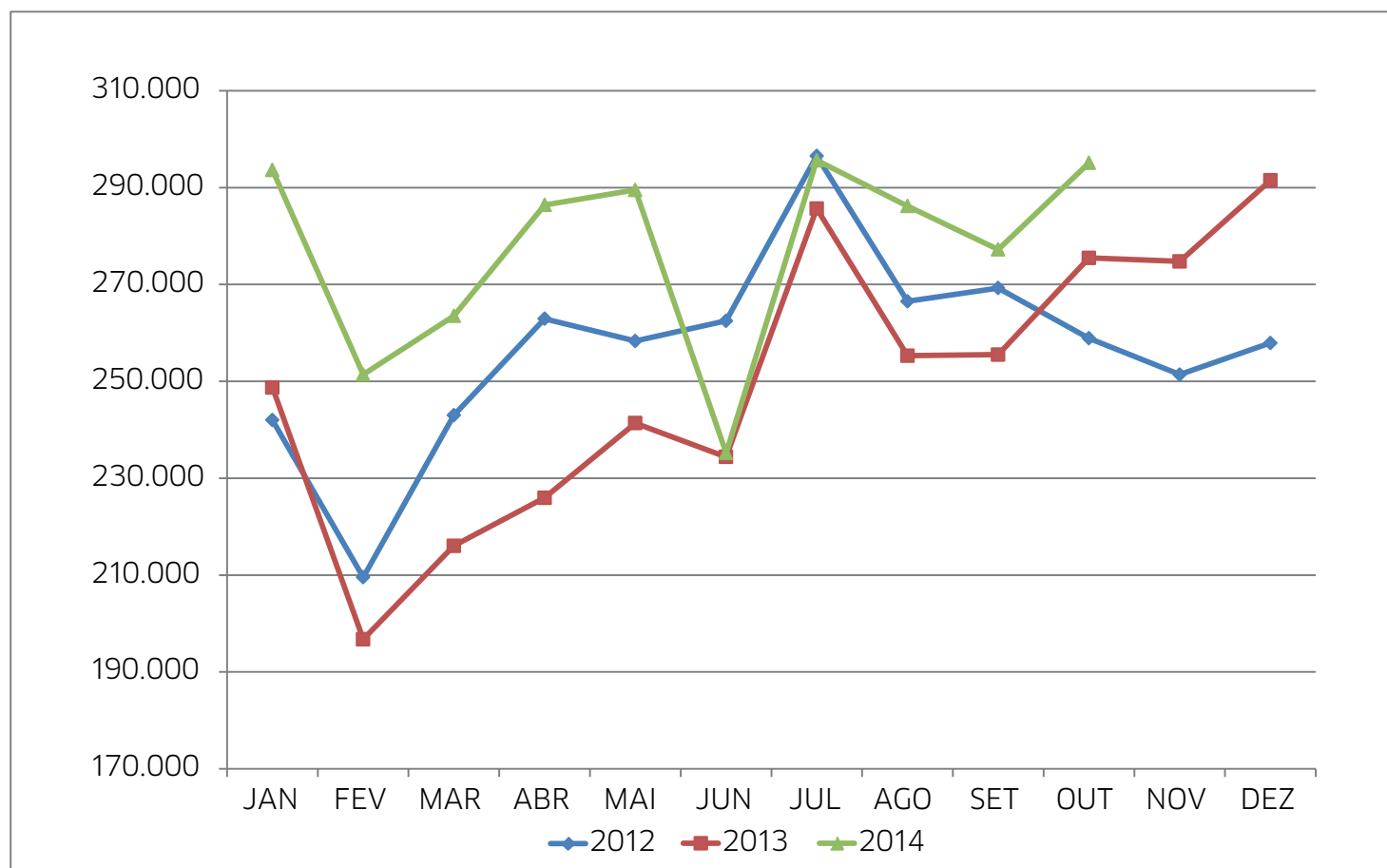
Obs. Aeronaves - Pouso mais decolagem (sem militar). Passageiros - Embarque mais desembarque (sem militar).

Carga Aérea - Embarque mais desembarque (com trânsito)

* Estimativas baseado no movimento mensal até o mês de outubro de 2014

No ano de 2014, os dados do Gráfico 10 demonstram que o mês de junho apresenta uma queda de 18% em relação ao mês anterior e tem praticamente o mesmo movimento de junho de 2013. Atribui-se esta queda à realização da Copa do Mundo que ocorreu no mês de junho de 2014.

Gráfico 10: Movimento de passageiros no Aeroporto de Goiânia (2012 - 2014)



Fonte: Infraero, 2014

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO DE CALDAS NOVAS

A Tabela 11 apresenta os dados do fluxo de passageiros do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães, em Caldas Novas. Em 2014 estima-se que o volume de passageiros aumente 3% em relação a 2013.

Tabela 11: Fluxo de embarques do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas (2011 - 2014)

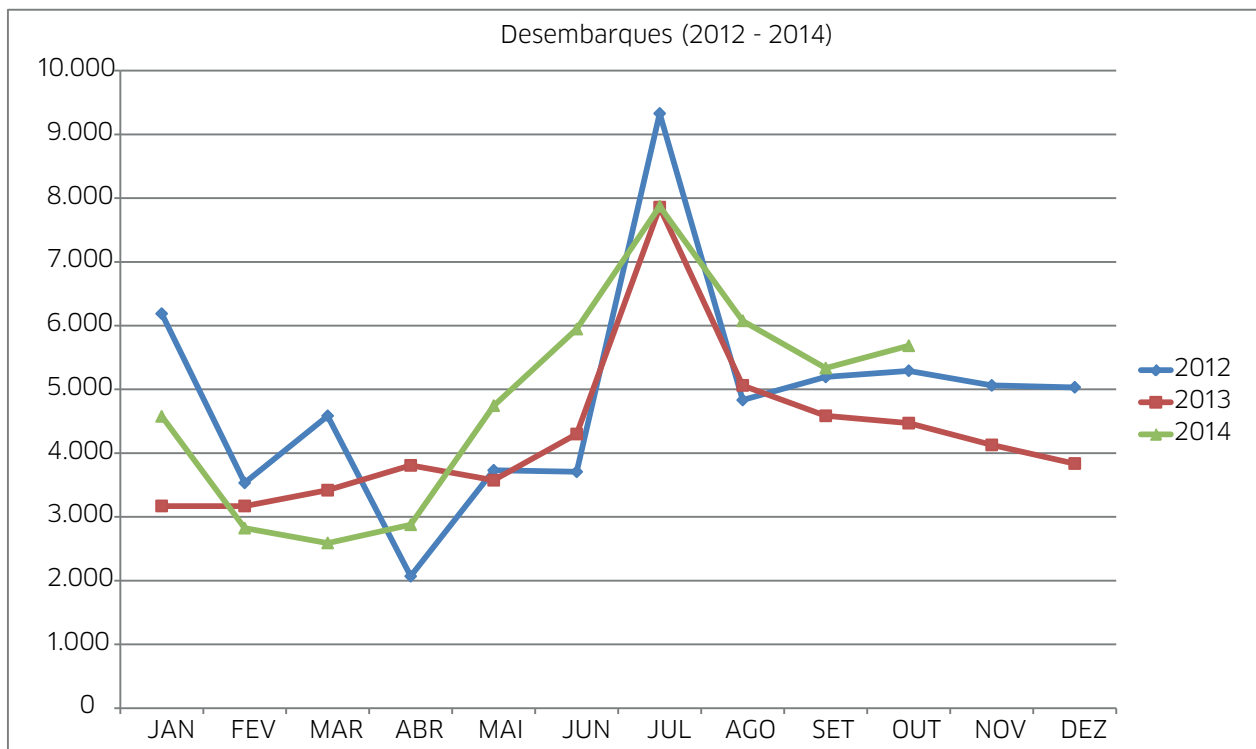
	2011	2012	2013	2014
Passageiros - Embarque	63.694	62.718	65.389	51.478
Passageiros - Desembarque	63.772	58.550	51.376	48.518
Embarque + Desembarque	127.466	121.268	116.765	99.996

Fonte: Administração do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas, 2014

* Estimativa baseada no movimento até o mês de outubro de 2014 (99.000 passageiros)

O Gráfico 11 apresenta o fluxo mensal de desembarque de passageiros nos últimos 3 anos no Aeroporto de Caldas Novas. Os picos de crescimento em julho e janeiro demonstram claramente a sazonalidade e o período de alta temporada do destino turístico.

Gráfico 11: Fluxo de Desembarque no Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas

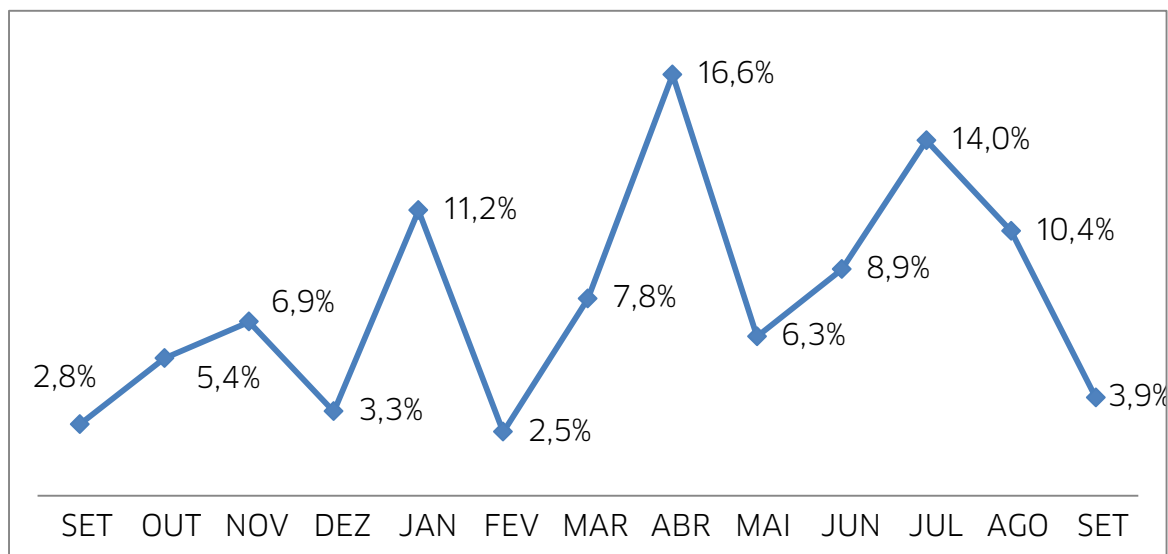


Fonte: Administração do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas, 2014

MOVIMENTO DE VISITANTES NA COMUNIDADE DO ENGENHO II NO TERRITÓRIO KALUNGA EM CAVALCANTE

No período de setembro de 2013 até agosto de 2014, a Comunidade do Engenho II no Território Kalunga recebeu 6.747 visitantes, sendo 49% do sexo masculino e 51% do sexo feminino. O Gráfico 12 demonstra que abril de 2014, quando ocorreu a Semana Santa, foi o mês de maior visitação, representando 17,3% do total de visitantes no período analisado.

Gráfico 12: Visitantes na Comunidade de Engenho II no Território Kalunga (Setembro de 2013 - Agosto de 2014)

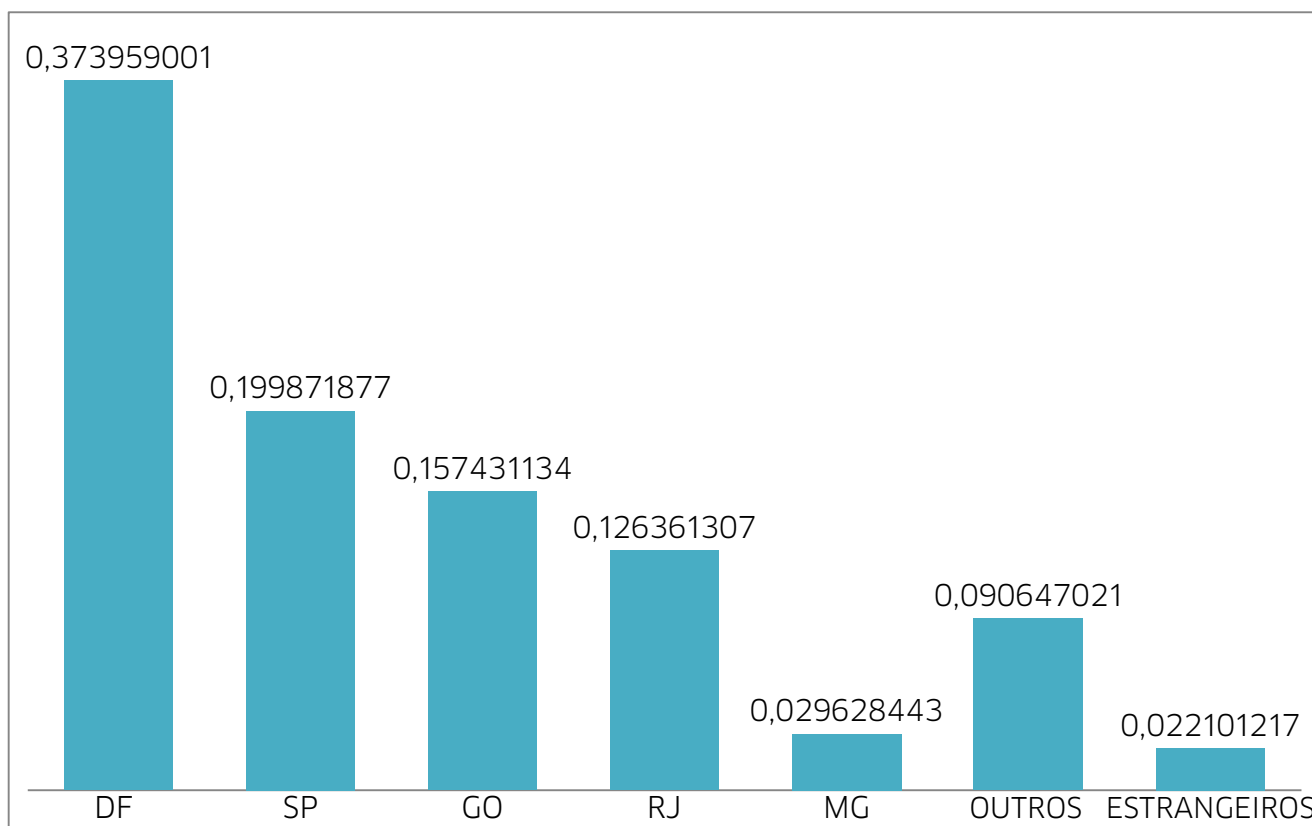


Visita	197	380	481	233	789	176	545	1165	440	626	983	732	271
Mês	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET

Fonte: Associação Kalunga Engenho II, 2014 (Editado por DPES/IPTur)

No período analisado, os Kalunga foram visitados por turistas de 26 estados brasileiros (incluindo o DF) e 29 países. Os principais emissores nacionais foram Distrito Federal (37,4%), São Paulo (20%), Goiás (15,7%) e Rio de Janeiro (12,6%). Os turistas estrangeiros representaram 2,2% do total, se destacando os Estados Unidos com 15,9% e França com 15,2% dos turistas estrangeiros.

Gráfico 13: Origem dos Visitantes na Comunidade de Engenho II no Território Kalunga (Setembro de 2013 - Agosto de 2014)



Fonte: Associação Kalunga Engenho II, 2014 (Editado por DPES/IPTUR)

A análise dos dados permitiu também observar a quantidade de dias de cada mês em que houve visitação na Comunidade do Engenho II (Tabela 12). Percebe-se que julho foi o mês que recebeu visitantes com mais frequência (30 dias) e setembro o de menor frequência (9 dias). Os dias de maior volume de turistas foram de 18 a 21 de abril de 2014, feriado da semana santa, quando os Kalunga receberam 983 turistas.

Tabela 12: Frequência e Média Diária dos Visitantes na Comunidade de Engenho II no Território Kalunga (Setembro de 2013 - Agosto de 2014)

Mês	Dias de Visitação	Média de Visitantes/Dia
set/13	9	21,88
out/13	29	13,1
nov/13	20	24,05
dez/13	16	14,56
jan/14	28	28,17
fev/14	19	9,23
mar/14	25	21,8
abr/14	24	48,54
mai/14	26	16,92
jun/14	25	25,4
jul/14	30	32,76
ago/14	28	26,14
set/14	19	14,26
TOTAL	298	22,83

Fonte: Associação Kalunga Engenho II, 2014 (Editado por DPES/IPTur)



Resultados dos Eventos realizados pela Goiás Turismo

Carnaval

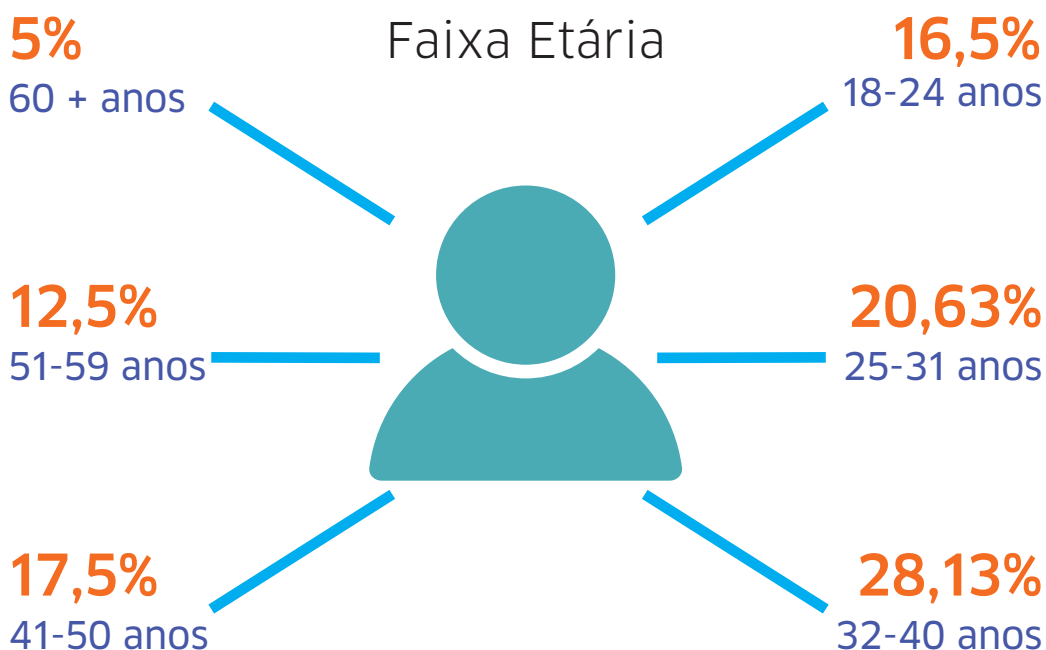
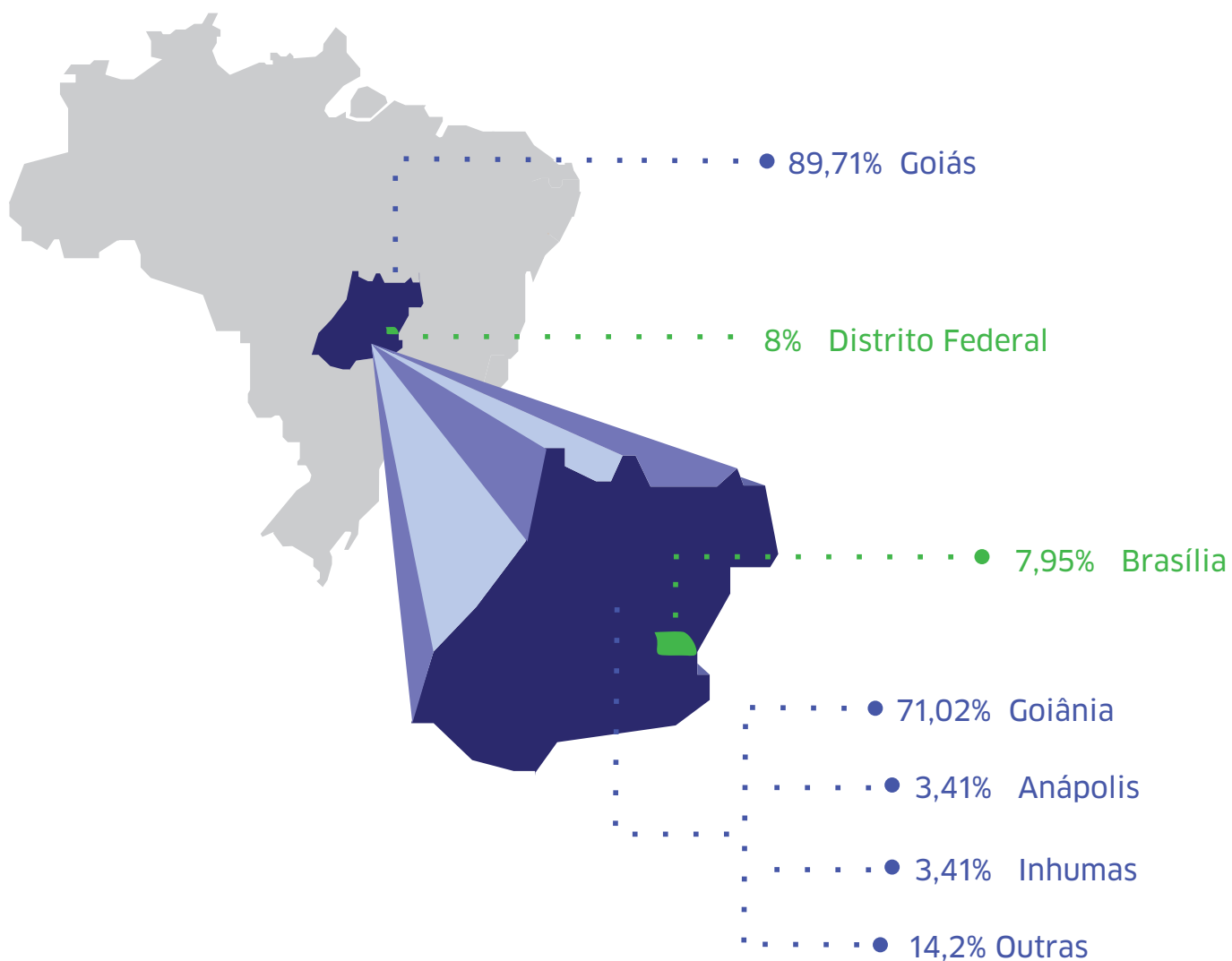
Semana Santa

Festival Gastronômico de Pirenópolis

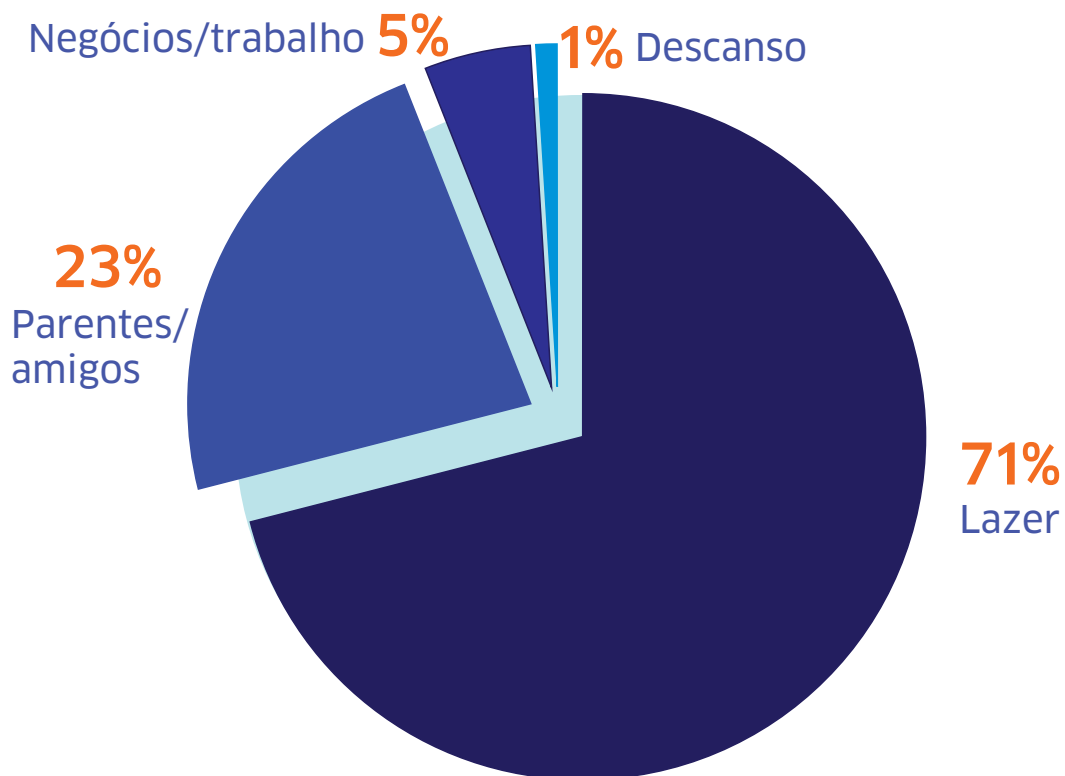
Aruanã EmCanto

Pesquisas de Demanda

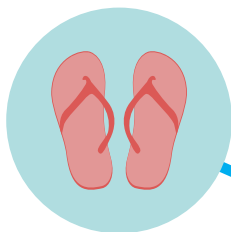
Origem dos entrevistados



Motivos da viagem



4,35%
Descanso



31,3%
Diversão noturna



11,3%
Natureza/
Ecoturismo



4,35%
Outros



24,35%
Carnaval



24,35%
Cultura



Lazer

Renda Mensal

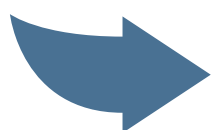
Até 2 S.M.*	14,2%	6-8	8,64%
2-4	45,68%	8-10	3,09%
4-6	17,28%	+ de 10	11,11%

* Salários Mínimos

Como se informou para preparar esta viagem?



Pernoitou na cidade?



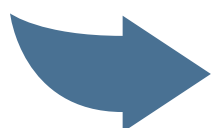
Média de pernoites: **2,31**

Meio de hospedagem

Casa de amigos/parentes	75,64%	Imóvel próprio	4,49%
Pousada	7,05%	Camping	3,21%
Hotel/Flat	5,13%	Outros	4,49%

Distribuição dos gastos por pessoa na viagem

Alimentação	42,62%
Hospedagem	19,5%
Transporte interno	6,6%
Atrativos e passeios	22,48%
Compras pessoais	2,35%



Gasto médio
por pessoa
na viagem:

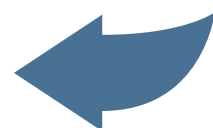
R\$ 225,67

Infraestrutura e Serviços Turísticos

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Restaurante/ Alimentação	13,8%	58,5%	21,3%	6,4%	2,7
Hospedagem	14,9%	44,7%	12,8%	27,7%	2,5
Atrativos turísticos	17,1%	67,1%	9,1%	6,8%	2,9
Diversão Noturna	24,1%	63%	5,6%	7,4%	3
Informações turísticas	9,5%	58,7%	23,8%	7,9%	2,7
Preços	3,2%	71%	17,7%	8,1%	2,7
Guia de turismo	9,1%	63,3%	18,2%	9,1%	2,7
Passeios/City tour	3,3%	50%	16,7%	-	3,2

Total geral:

2,8



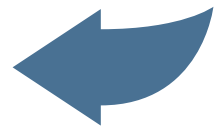
* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Infraestrutura

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Limpeza urbana	18,8%	71,8%	8,2%	1,2%	3,1
Segurança pública	36,4%	59,9%	3,2%	0,5%	3,3
Sinalização turística	11,5%	62,5%	23,5%	2,4%	2,7
Serviço de táxi	19%	71,4%	-	9,5%	3,1
Telecomunicações/ internet	9,5%	34,3%	33,3%	22,9%	2,3

Avaliação média:

2,9



* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Suas expectativas foram:



Superadas

14,77%



Atendidas
plenamente

56,82%



Não satisfeitas
ou decepcionadas

22,16%



Totalmente
decepcionadas

6,25%

Pretende voltar a este evento?

97,56%

Sim



Não



2,44%

Total Visitantes

31.845

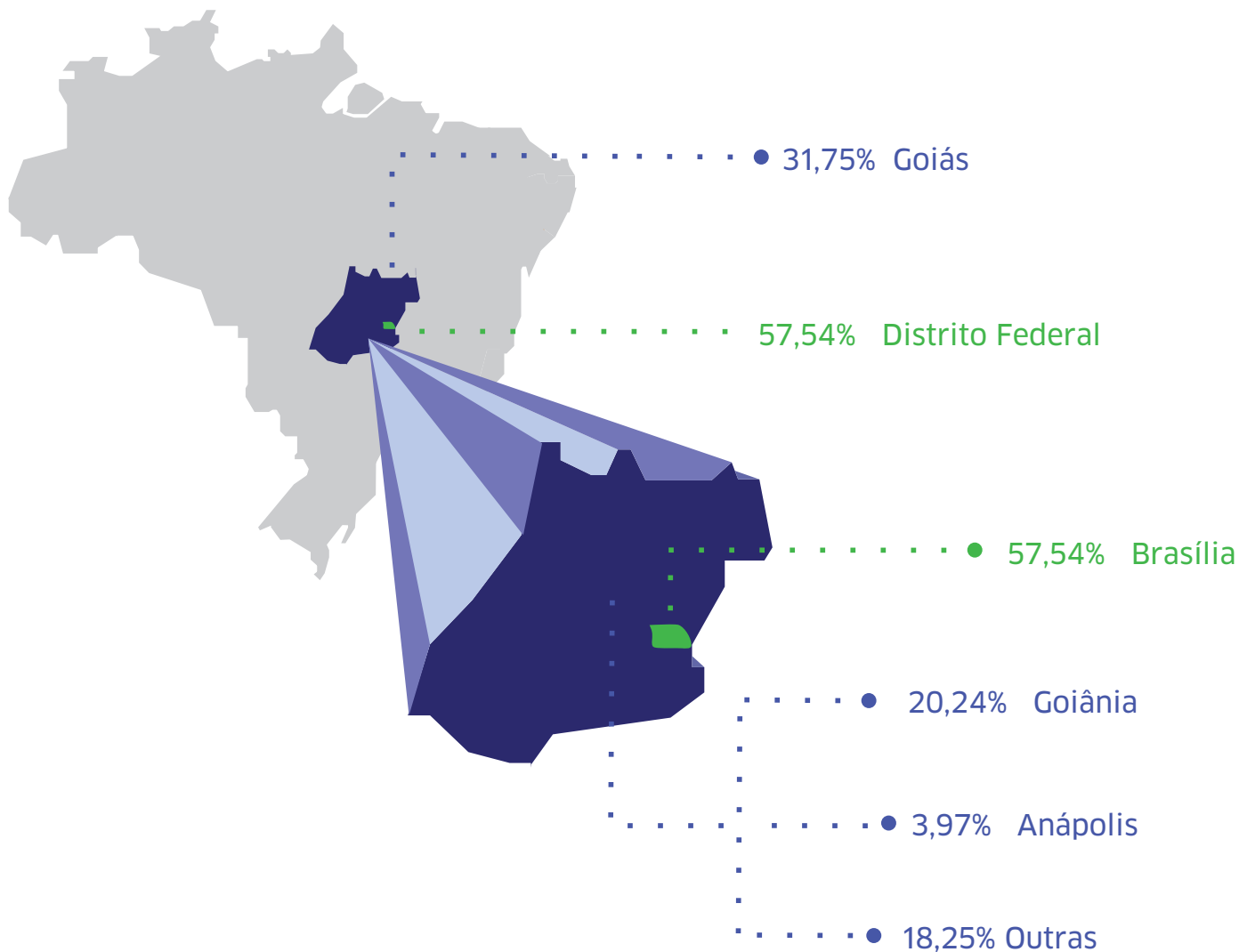
Gastos Totais

R\$ 7.186.506,806

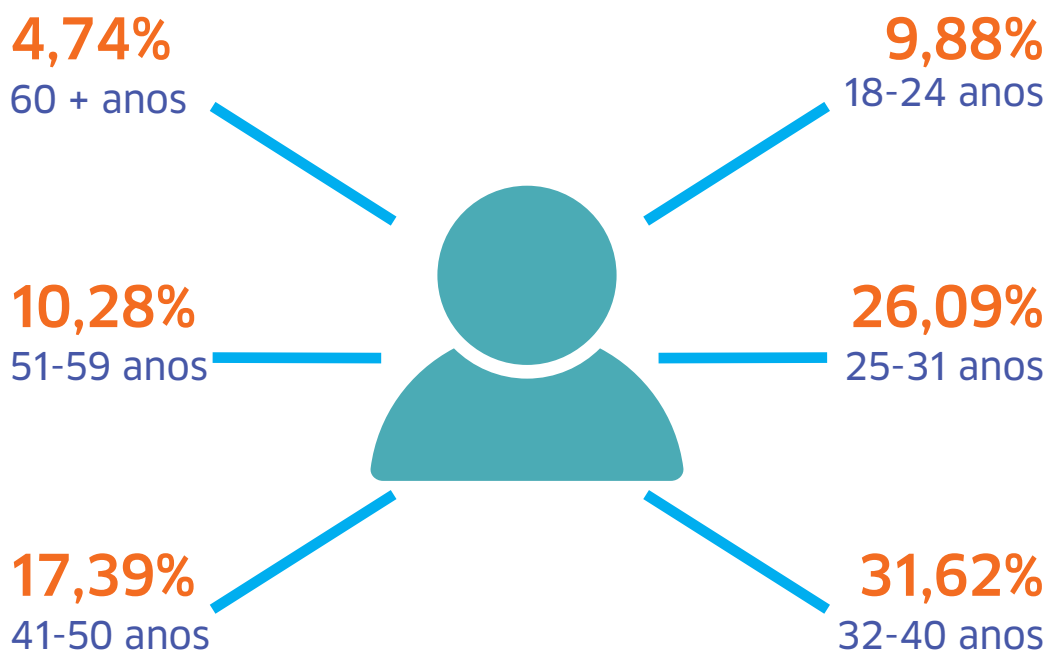
Totais Impostos (33%)

R\$ 2.371.547,246

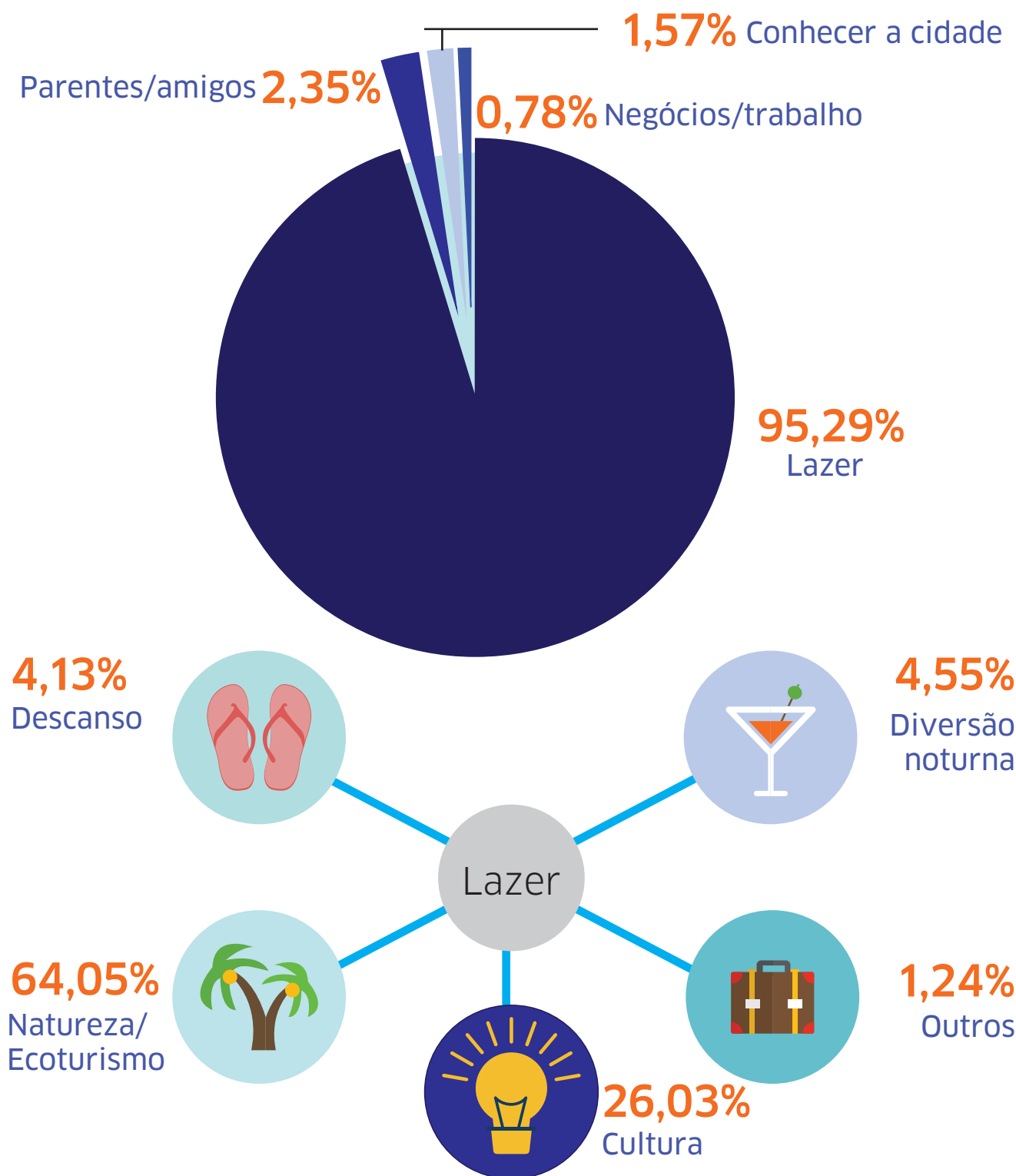
Origem dos entrevistados



Faixa Etária



Motivos da viagem

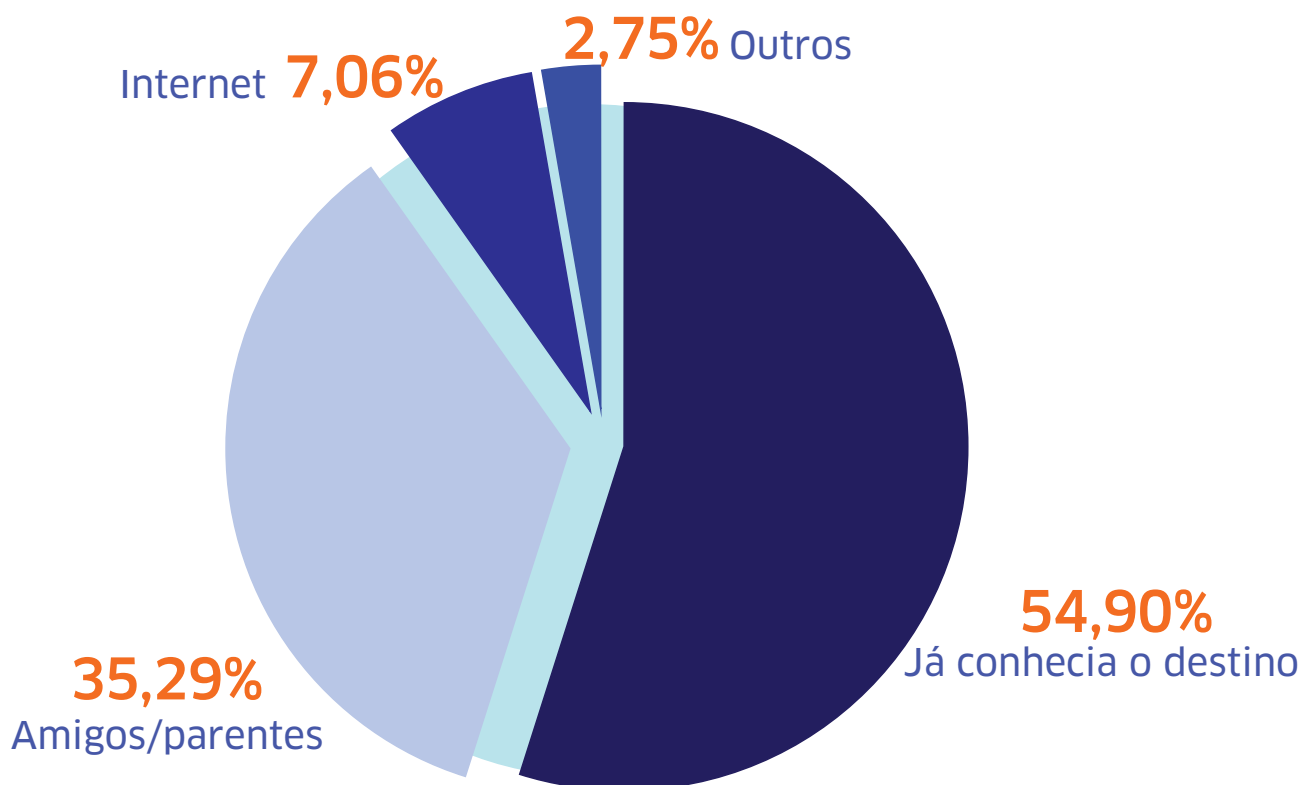


Renda Mensal

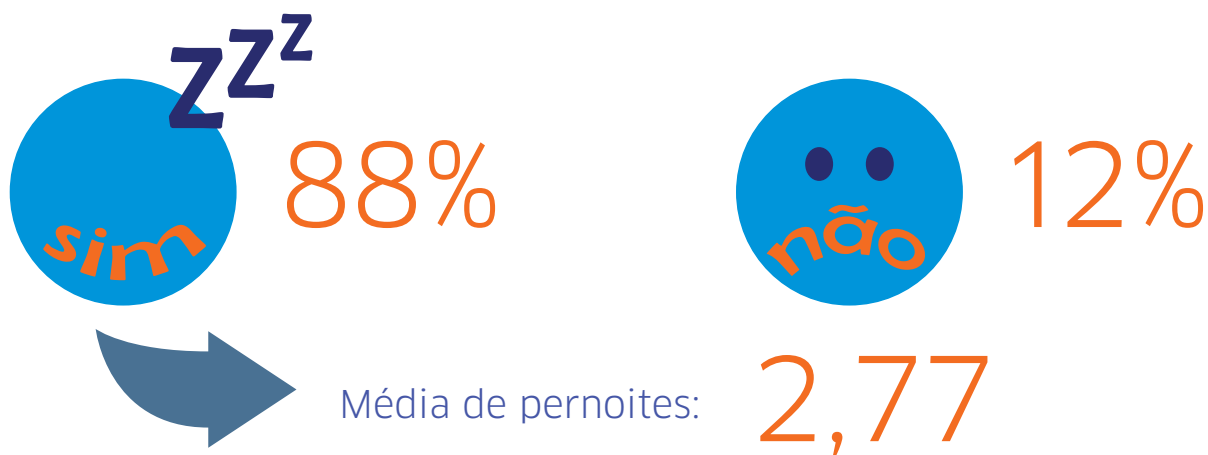
Até 2 S.M.*	8,68%	6-8	10,33%
2-4	23,97%	8-10	11,16%
4-6	22,73%	+ de 10	23,14%

* Salários Mínimos

Como se informou para preparar esta viagem?



Pernoitou na cidade?

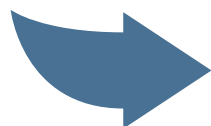


Meio de hospedagem

Pousada	51,54%	Imóvel próprio	5,29%
Casa de amigos/parentes	16,30%	Hotel/Flat	2,64%
Camping	12,78%	Outros	1,32%
Imóvel aluguel	10,13%		

Distribuição dos gastos por pessoa na viagem

Alimentação	30,82%
Hospedagem	51,51%
Transporte interno	1,18%
Atrativos e passeios	5,68%
Compras pessoais	10,21%
Outros	0,60%



Gasto médio
por pessoa
na viagem:

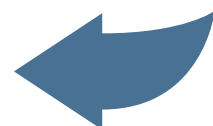
R\$ 323,52

Infraestrutura e Serviços Turísticos

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Restaurante/ Alimentação	40,5%	54,3%	5,1%	0,1%	3,3
Hospedagem	33,8%	55,7%	9%	1,5%	3,8
Atrativos turísticos visitados	48,2%	51,2%	0,3%	0,3%	3,4
Diversão Noturna	31,5%	60,2%	7,2%	1,1%	3,1
Informações turísticas	28,6%	60%	10,1%	1,3%	3
Preços praticados	8,5%	58,5%	29,2%	3,8%	2,5
Guia de turismo	11,1%	33,3%	44,4%	11,1%	3,6
Passeios/City tour	11,1%	33,3%	44,4%	11,1%	3,6

Avaliação média:

3,3



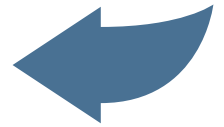
* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Infraestrutura

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Limpeza urbana	25,9	67,6%	6%	0,5%	3,07
Segurança pública	29,9%	64,2%	5,4%	0,5%	3,11
Sinalização turística	16,6%	62,8%	18,4%	2,2%	2,73
Serviço de táxi	-	-	66,7%	33,3%	1,5
Telecomunicações/ internet	8,8%	35,3%	28,7%	27,2%	1,8

Avaliação média:

2,4



* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Suas expectativas foram:



Superadas

24,71%



Atendidas
plenamente

56,47%



Não satisfeitas
ou decepcionadas

17,25%



Totalmente
decepcionadas

1,57%

Pretende voltar a este evento?

97,64%

Sim



Não

2,36%

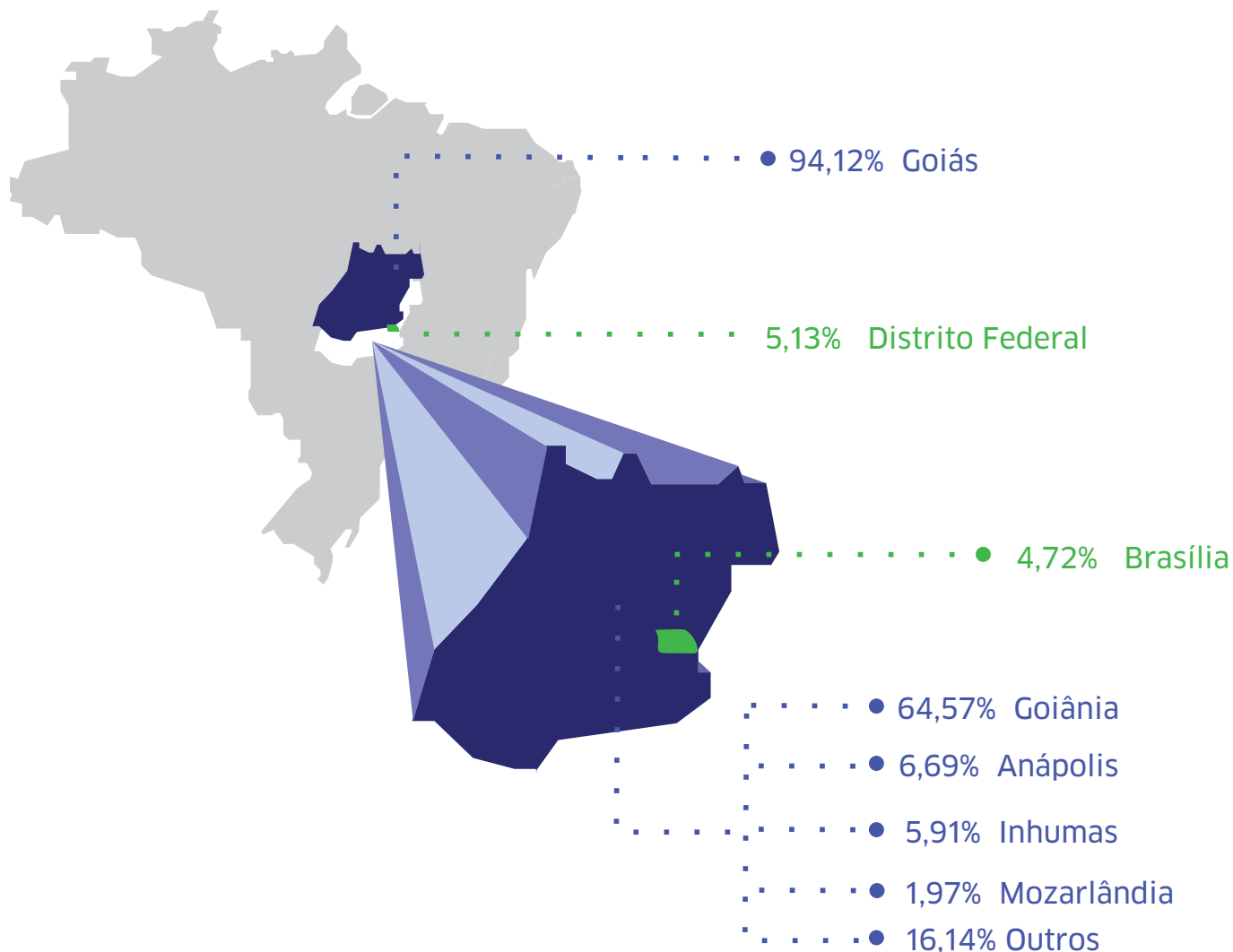


Total Visitantes
24.563

Gastos Totais
R\$ 7.946.519,478

Totais Impostos (33%)
R\$ 2.622.351,428

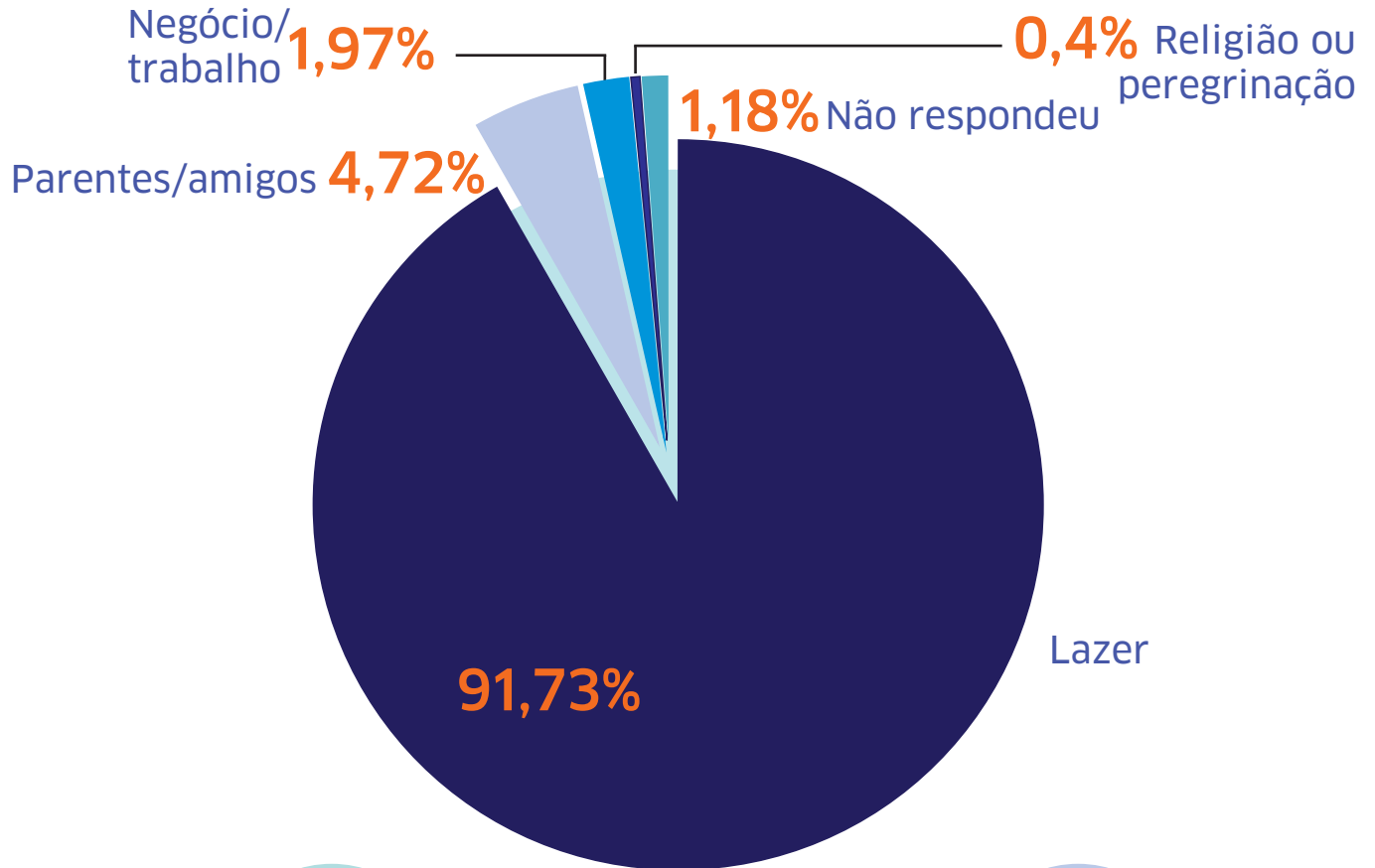
Origem dos entrevistados



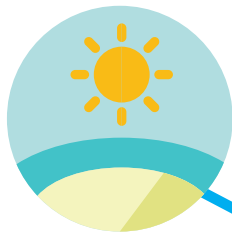
Faixa Etária



Motivos da viagem



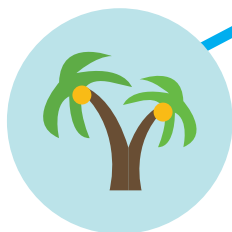
34%
Sol e praia



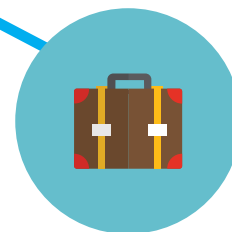
36%
Diversão noturna



22%
Natureza/
Ecoturismo



8%
Outros



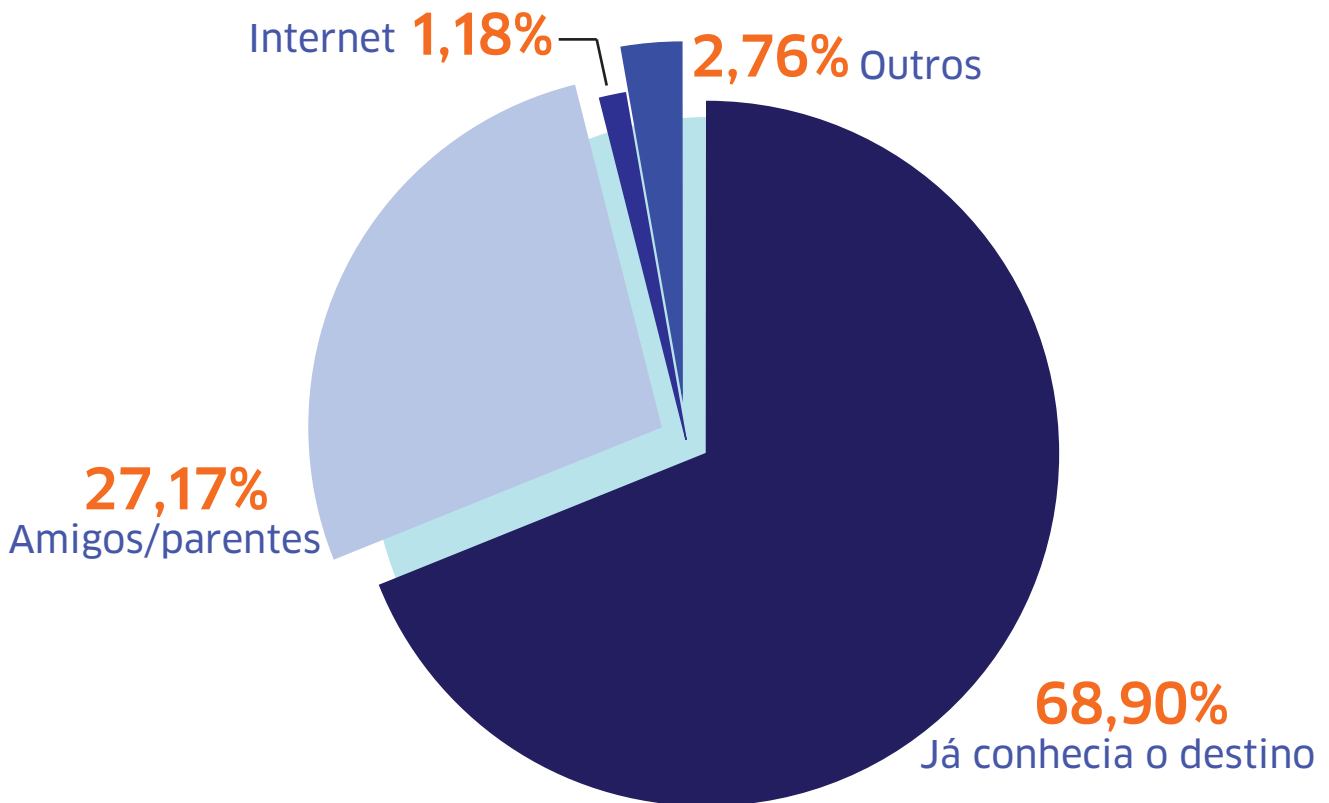
Lazer

Renda Mensal

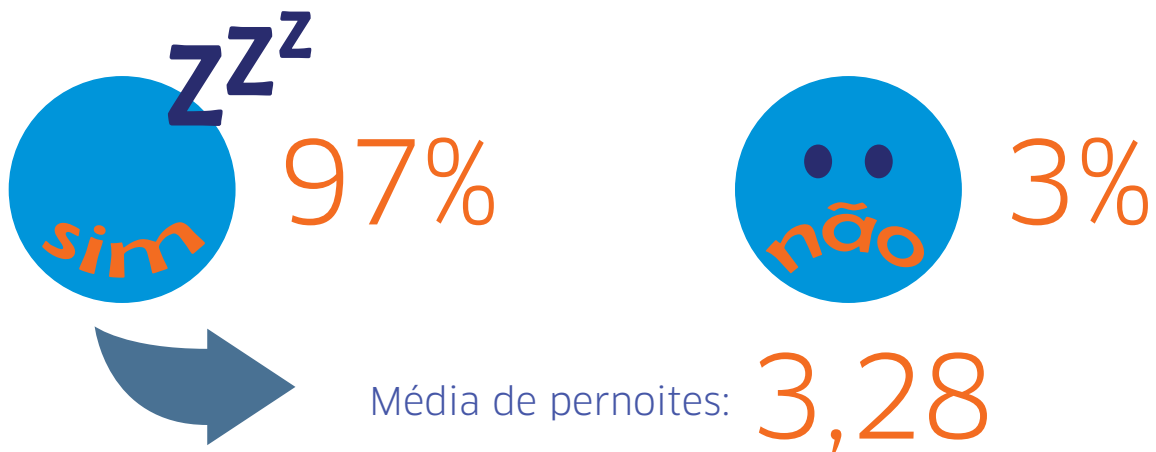
Até 2 S.M.*	17,94%	6-8	11,21%
2-4	25,11%	8-10	8,07%
4-6	21,08%	+ de 10	16,59%

* Salários Mínimos

Como se informou para preparar esta viagem?



Pernoitou na cidade?

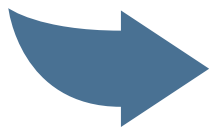


Meio de hospedagem

Casa de amigos/parentes	42,68%	Camping	3,25%
Imóvel próprio	28,04%	Hotel/Flat	2,44%
Pousada	12,20%	Chácara	0,41%
Imóvel aluguel	10,57%	Fazenda	0,41%

Distribuição dos gastos por pessoa na viagem

Alimentação	48,85%
Hospedagem	21,36%
Transporte interno	7,58%
Atrativos e passeios	7,24%
Compras pessoais	13,62%
Outros	1,35%



Gasto médio
por pessoa
na viagem:

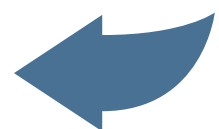
R\$ 171,31

Infraestrutura e Serviços Turísticos

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Restaurante/ Alimentação	43,5%	45,7%	7,6%	3,3%	3,3
Hospedagem	55,7%	39,9%	3,7%	0,6%	3,5
Atrativos turísticos visitados	33,5%	32,7%	5,5%	1,1%	2,4
Diversão Noturna	49%	43,4%	5,1%	2,5%	2,6
Informações turísticas	33,4%	57,7%	6,6%	2,3%	3,2
Preços	15,9%	63,4%	15,5%	5,2%	2,9
Guia de turismo	26,3%	63,2%	2,6%	7,9%	2
Passeios/City tour	37,8%	51,1%	4,4%	6,7%	3,2

Avaliação média:

2,9



* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Infraestrutura

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Limpeza urbana	52,8%	40,7%	5,9%	0,6%	3,5
Segurança pública	57,6%	39,2%	2,6%	0,6%	3,4
Sinalização turística	47%	44,6%	7,2%	1,2%	3,4
Serviço de táxi	17,4%	65,2%	8,7%	8,7%	2,9
Telecomunicações/ internet	7%	16,8%	18,2%	58%	1,7

Avaliação média:

3

* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Suas expectativas foram:


Superadas
43,14%



Atendidas
plenamente
34,90%


Não satisfeitas
ou decepcionadas
18,43%


Totalmente
decepcionadas
3,53%

Pretende voltar a este evento?

98,82%  Sim

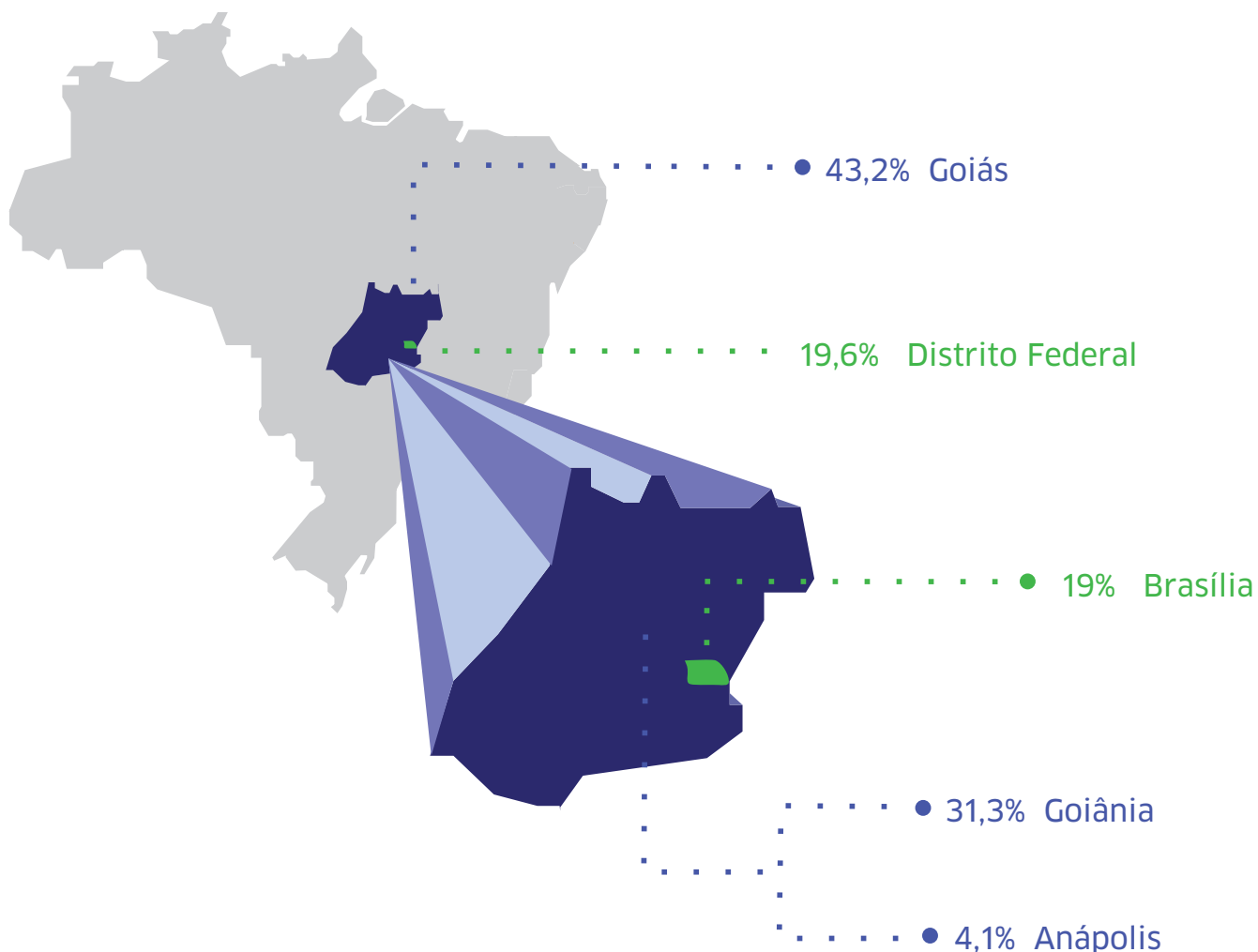
 Não 1,18%

Total Visitantes
20.510

Gastos Totais
R\$ 3.513.584,754

Totais Impostos (33%)
R\$ 1.159.482,969

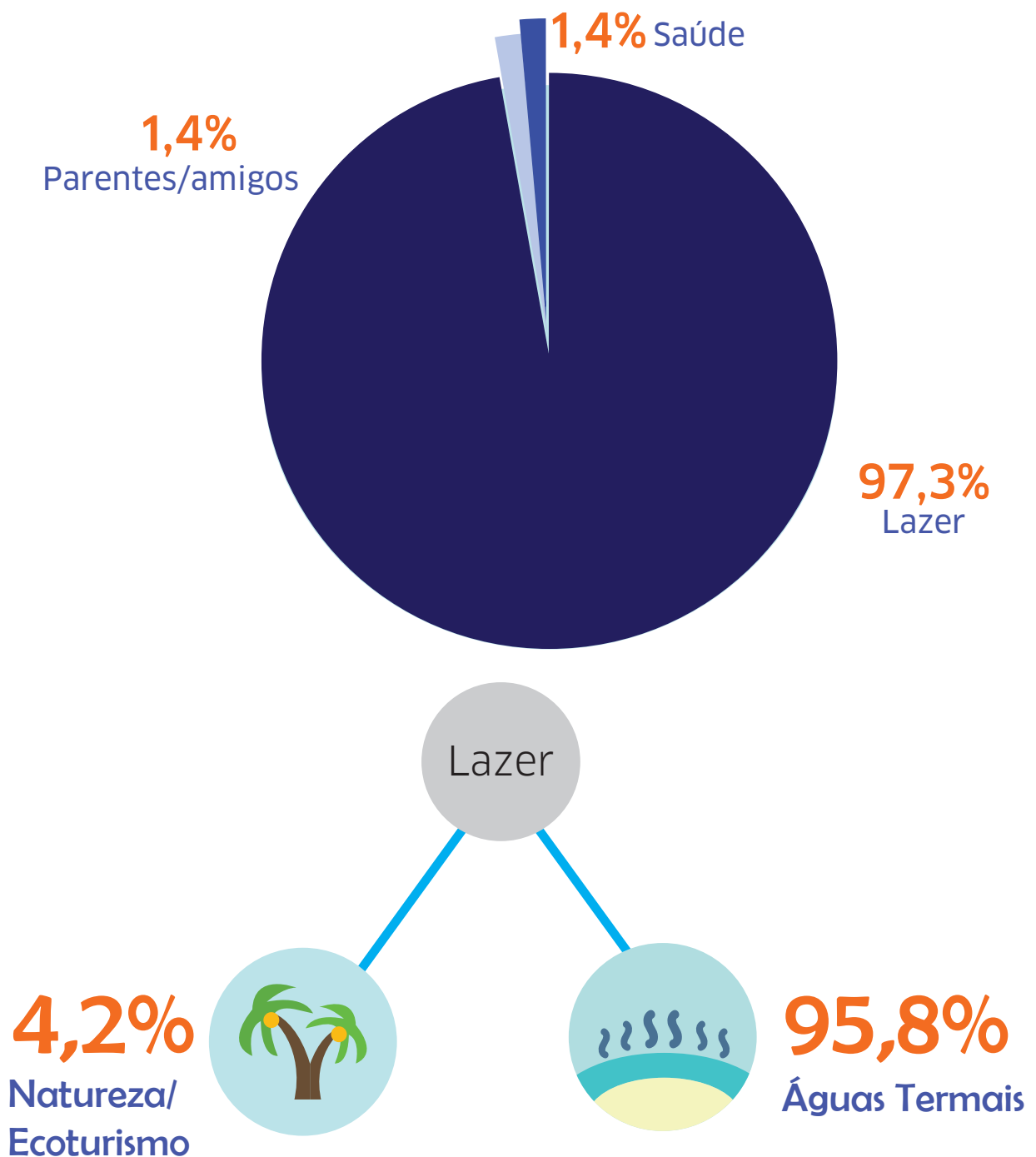
Origem dos entrevistados



Faixa Etária



Motivos da viagem

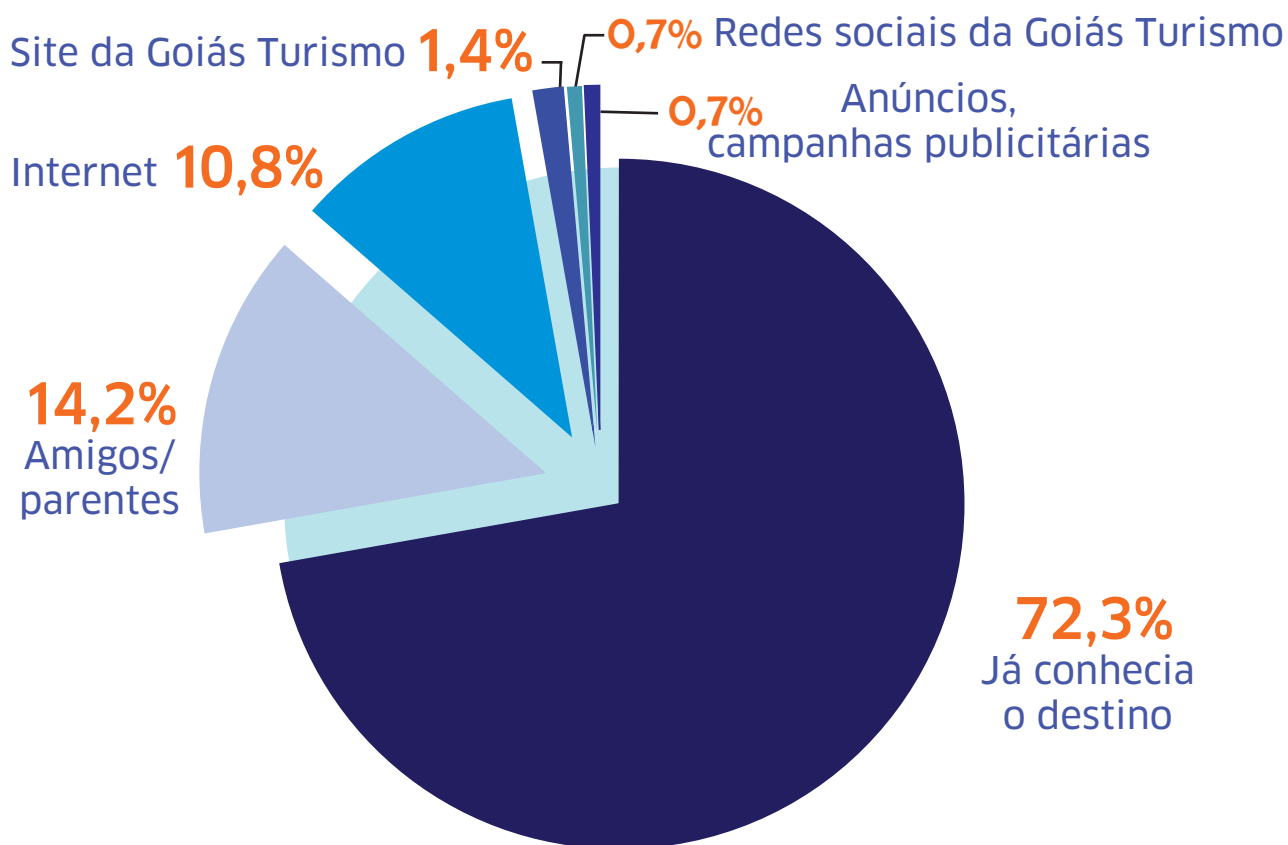


Renda Mensal

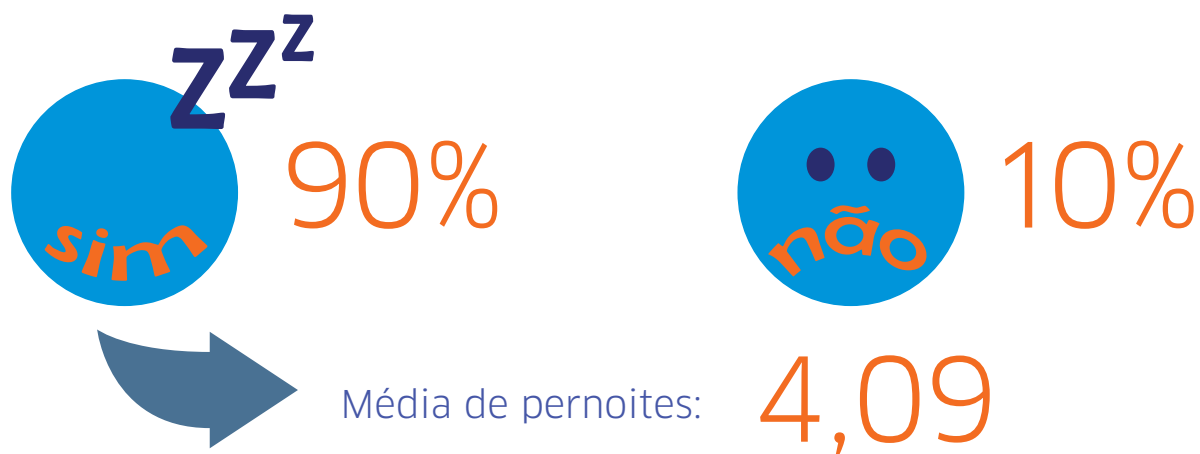
Até 2 S.M.*	3%	6-8	19,8%
2-4	26,7%	8-10	10,9%
4-6	23,8%	+ de 10	15,8%

* Salários Mínimos

Como se informou para preparar esta viagem?



Pernoitou na cidade?

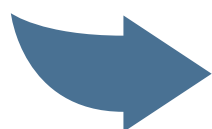


Meio de hospedagem

Resort	46,9%	Camping	6,1%
Pousada	19%	Imóvel próprio	3,4%
Hotel/Flat	13,6%	Outros	2,7%
Casa de amigos/parentes	8,2%		

Distribuição dos gastos por pessoa na viagem

Alimentação	27,4%
Hospedagem	49,5%
Transporte interno	5,8%
Atrativos e passeios	5,8%
Compras pessoais	11,4%



Gasto médio
por pessoa
na viagem:

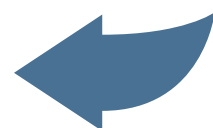
R\$ 910,80

Infraestrutura e Serviços Turísticos

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Restaurante/ Alimentação	59,9%	32,8%	6,6%	0,7%	3,28
Hospedagem	75,9%	21,9%	2,2%	-	3,52
Atrativos turísticos	71,5%	25,4%	3,1%	-	3,68
Diversão Noturna	61,9%	28,4%	9,7%	-	3,52
Informações turísticas	42,9%	33,6%	21%	2,5%	3,17
Preços	7,8%	11,2%	34,5%	46,6%	2,27
Guia de turismo	64,2%	20,8%	9,4%	5,7%	3,43
Passeios/City tour	70,8%	20%	6,2%	3,1%	3,58

Avaliação média:

3,31

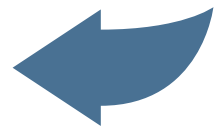


* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Infraestrutura

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Limpeza urbana	56,5%	34,3%	8,7%	0,4%	3,47
Segurança pública	71,4%	24,8%	3,8%	-	3,68
Sinalização turística	57,9%	35,7%	6%	0,4%	3,51
Serviço de táxi	71,1%	17,8%	11,1%	-	3,6
Telecomunicações/ internet	48,1%	26,3%	19,5%	6,2%	3,43

Avaliação média: **3,54**



* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Suas expectativas foram:



Superadas

11,5%



Atendidas
plenamente

56,1%



Não satisfeitas
ou decepcionadas

31,1%



Totalmente
decepcionadas

1,4%

Pretende voltar a este evento?

97,3%



2,7%

Total Visitantes

30.362

Gastos Totais

R\$ 27.653.381,017

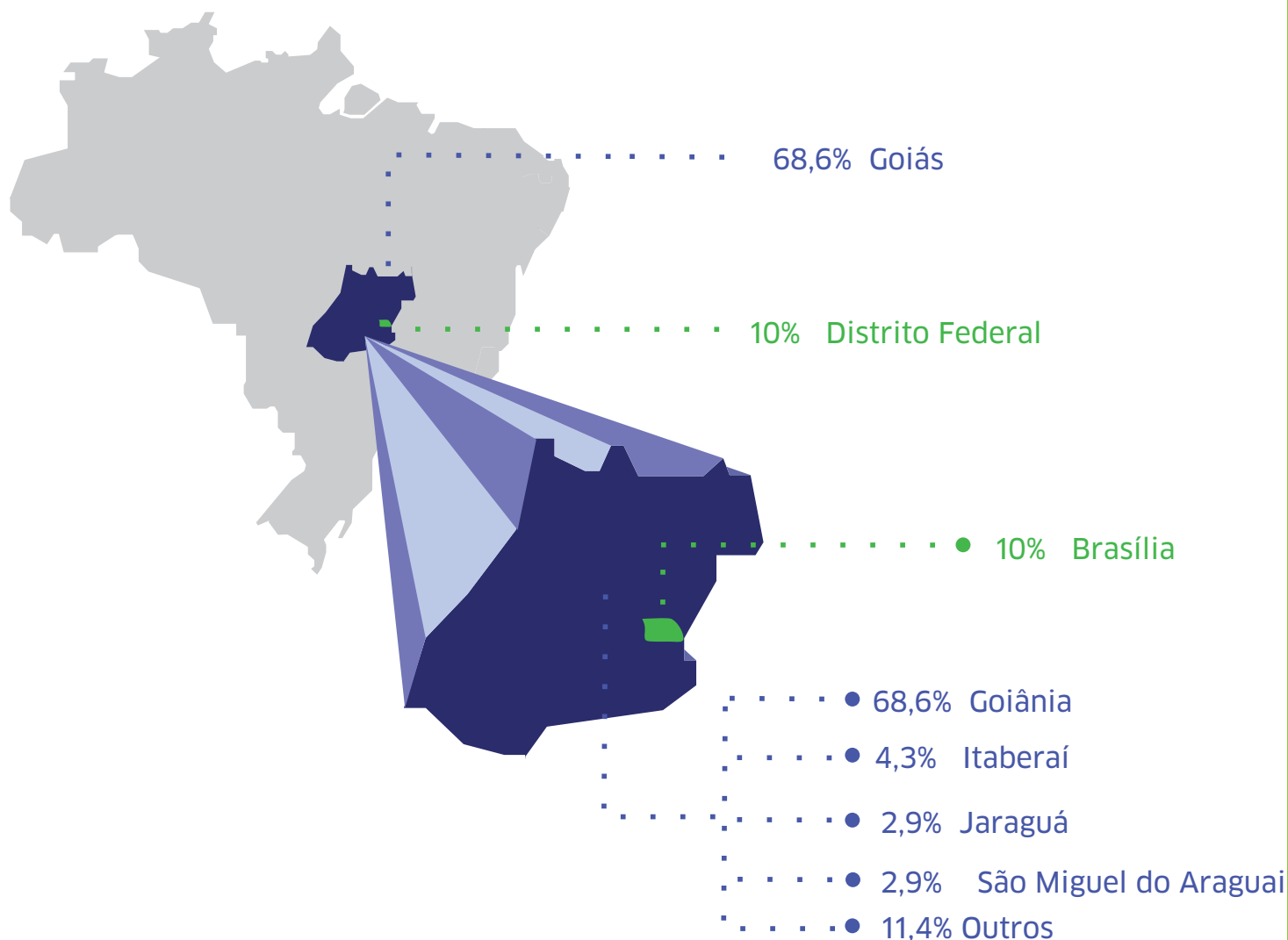
Totais Impostos (33%)

R\$ 9.125.615,736

Relatório final Pesquisa Semana Santa 2014

Cidade de Goiás

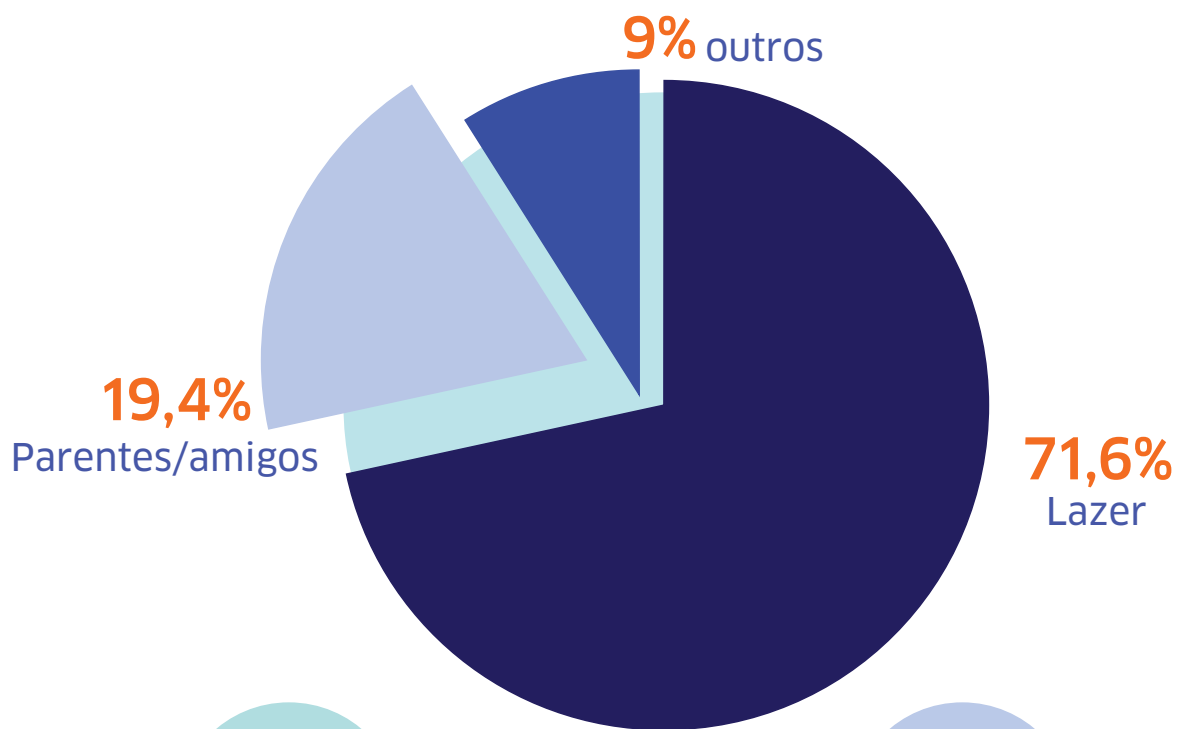
Origem dos entrevistados



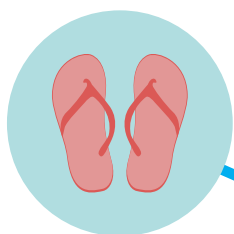
Faixa Etária



Motivos da viagem



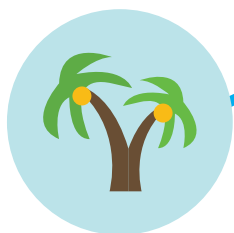
11,6%
Descanso



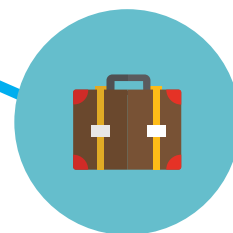
27,9%
Religião



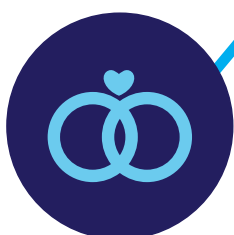
7%
Natureza/
Ecoturismo



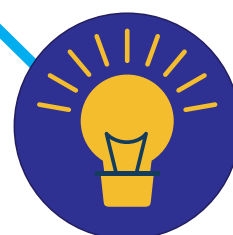
7%
Outros



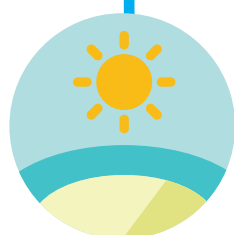
4,7%
Casamento



18,6%
Cultura



23,3%
Sol e praia



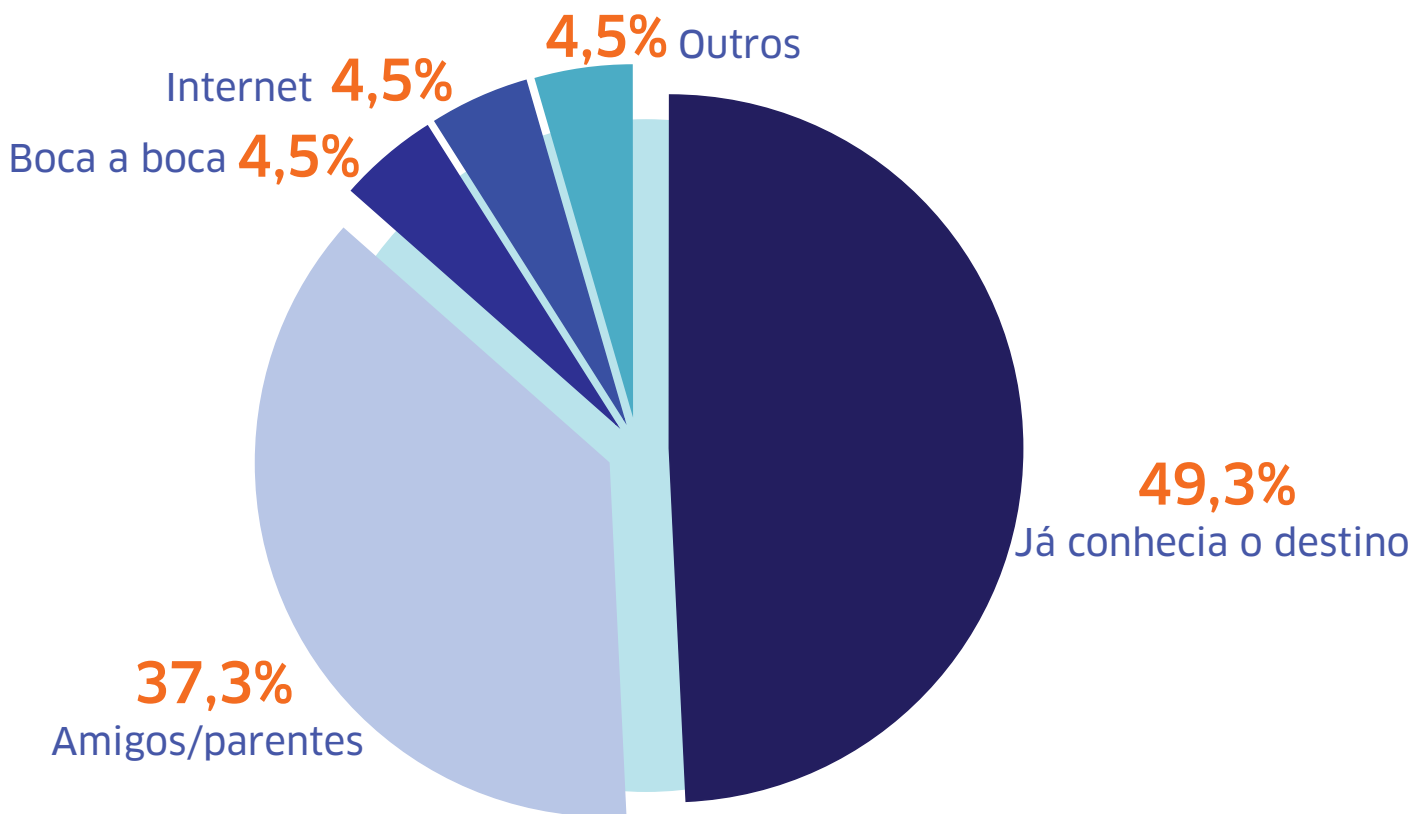
Lazer

Renda Mensal

Até 2 S.M.*	12,1%	6-8	12,1%
2-4	27,6%	8-10	10,3%
4-6	19%	+ de 10	19%

* Salários Mínimos

Como se informou para preparar esta viagem?



Pernoitou na cidade?

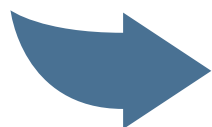


Meio de hospedagem

Casa de amigos/parentes	63,08%	Imóvel próprio	6,15%
Hotel/Flat	18,46%	Imóvel aluguel	1,54%
Pousada	9,23%	Outros	1,54%

Distribuição dos gastos por pessoa na viagem

Alimentação	49,4%
Hospedagem	26,3%
Transporte interno	3,6%
Atrativos e passeios	8,7%
Compras pessoais	10,5%
Outros	1,4%



Gasto médio
por pessoa
na viagem:

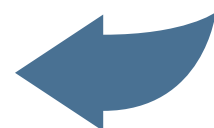
R\$ 227,28

Infraestrutura e Serviços Turísticos

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Restaurante/ Alimentação	15,2%	65,9%	15,2%	3,8%	2,92
Hospedagem	49,4%	33,7%	15,7%	1,1%	3,31
Atrativos turísticos	48,8%	45,3%	5,8%	-	3,43
Diversão Noturna	37,2%	45,3%	11,6%	5,8%	3,14
Informações turísticas	37,2%	52,3%	9,3%	1,2%	3,26
Preços	11,5%	64,7%	15,8%	7,9%	2,80
Guia de turismo	-	-	-	100%	1
Passeios/City tour	55,2%	41,4%	-	3,4%	3,48

Total geral:

2,92



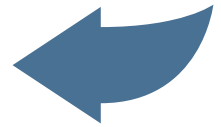
* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Infraestrutura

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Limpeza urbana	33,8%	60,6%	3,8%	1,9%	3,26
Segurança pública	44,4%	52,8%	1,9%	0,9%	3,41
Sinalização turística	40,2%	42,2%	15,1%	2,5%	3,20
Serviço de táxi	-	-	-	100%	1
Telecomunicações/ internet	18,8%	44,5%	20,3%	16,4%	2,66

Total geral:

2,71



* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Suas expectativas foram:



Superadas

14,5%



Atendidas
plenamente

53,60%



Não satisfeitas
ou decepcionadas

27,50%



Totalmente
decepcionadas

4,30%

Pretende voltar a este destino?

95,5%



4,5%

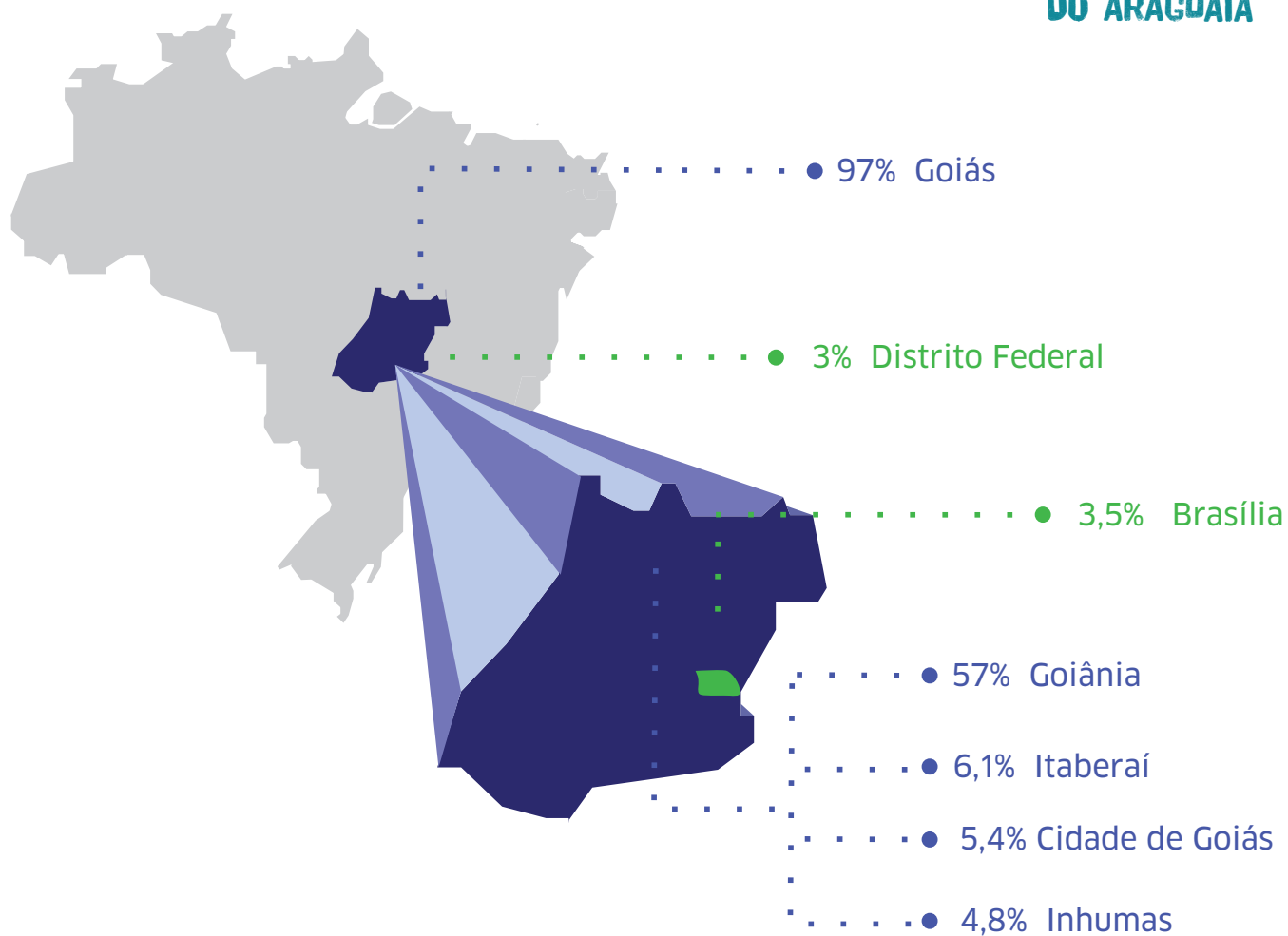



Aruaná
Em Canto
O FESTIVAL DE MÚSICA
DO ARAGUAIA

Relatório final Pesquisa Aruanã EmCanto



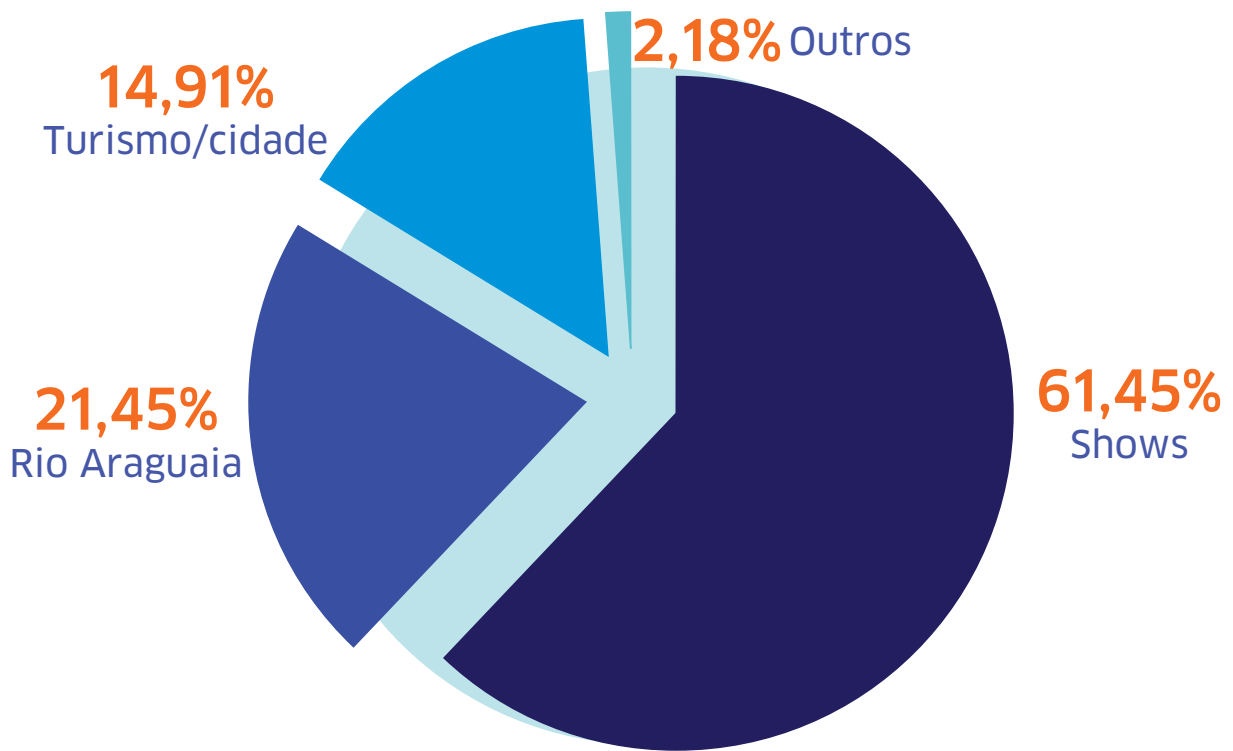
Origem dos entrevistados



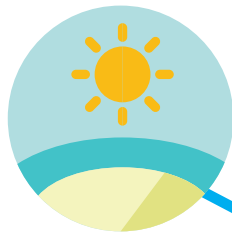
Faixa Etária



Motivos da viagem



42,9%
Sol e praia

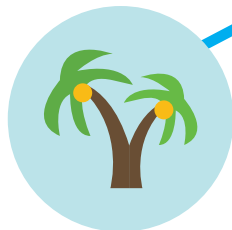


8,3%
Diversão noturna

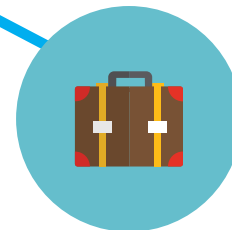


Lazer

33,1%
Natureza/
Ecoturismo



15,8%
Outros

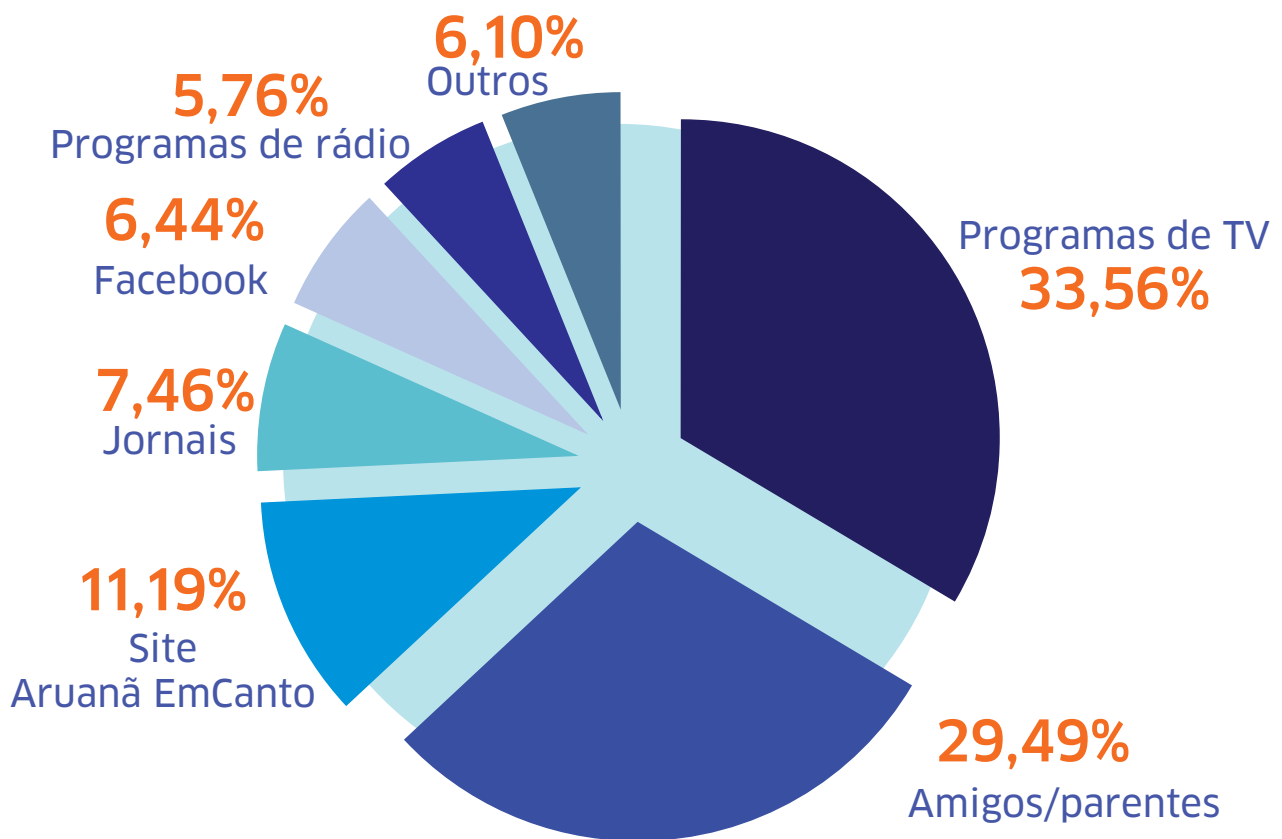


Renda Mensal

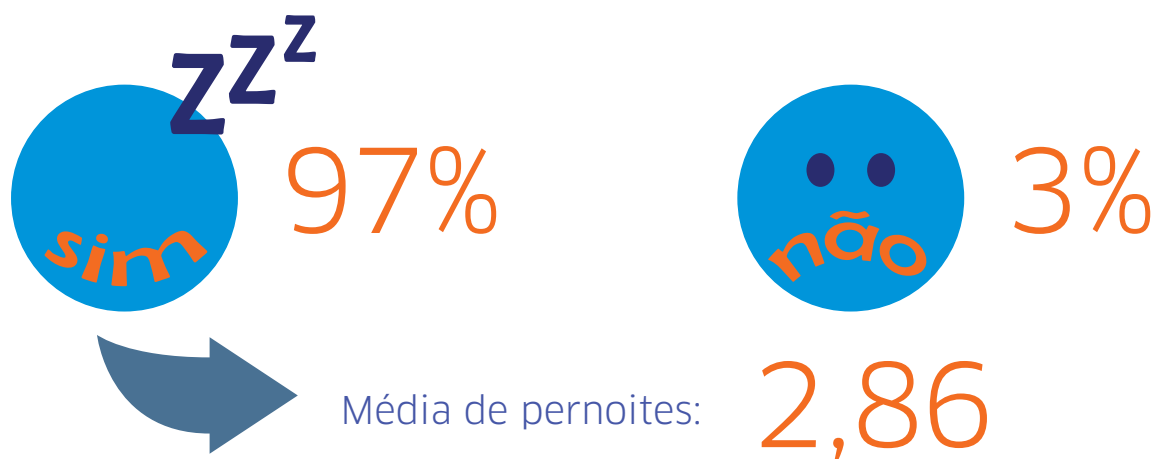
Até 2 S.M.*	14,9%	6-8	11,4%
2-4	31,6%	8-10	3,9%
4-6	26,3%	+ de 10	11,8%

* Salários Mínimos

Como soube do evento?



Pernoitou na cidade?

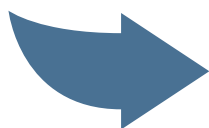


Meio de hospedagem

Casa de amigos/parentes	54,8%	Hotel/Flat	7,7%
Pousada	23,4%	Camping	5,4%
Imóvel próprio	8%	Outros	0,7%

Distribuição dos gastos por pessoa na viagem

Alimentação	5,2%
Hospedagem	27,5%
Transporte interno	10%
Atrativos e passeios	4,8%
Compras pessoais	4,5%



Gasto médio
por pessoa
na viagem:

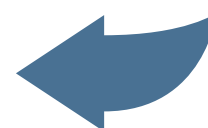
R\$ 168,19

Infraestrutura e Serviços Turísticos

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Restaurante/ Alimentação	33,8%	33,8%	21,3%	11,1%	2,9%
Hospedagem	53,1%	40,1%	4,7%	2,1%	3,44%
Atrativos turísticos visitados	51,4%	43,8%	2,9%	1,9%	3,45%
Diversão Noturna	65,2%	31,2%	3,2%	0,4%	3,61%
Informações turísticas	50,2%	37,4%	7,8%	4,6%	3,33%
Preços praticados	43,1%	34%	12,4%	10,5%	3,1%
Passeios/City tour	33,8%	46,2%	7,6%	12,4%	3,01%

Avaliação média:

3,26



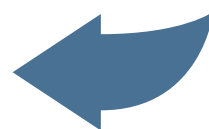
* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Infraestrutura

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Limpeza urbana	68,2%	28%	2,9%	1%	3,63%
Segurança pública	69,6%	28,1%	2,2%	-	3,67%
Sinalização turística	56,8%	30,2%	11%	1,9%	3,42%
Serviço de táxi	27,6%	56,3%	4,6%	11,5%	3%
Telecomunicações/ internet	8,8%	11,8%	5,7%	73,7%	1,56%

Avaliação média:

3,6



* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Recomendaria este evento?

Sim
96,8%



Não
3,2%

Pretende voltar a este evento?

95,2%



Sim



Não

4,8%

Total Visitantes

18.124

Gastos Totais

R\$ 3.048.275,56

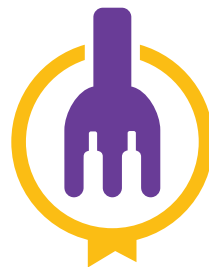
Totais Impostos (33%)

R\$ 1.005.930,93



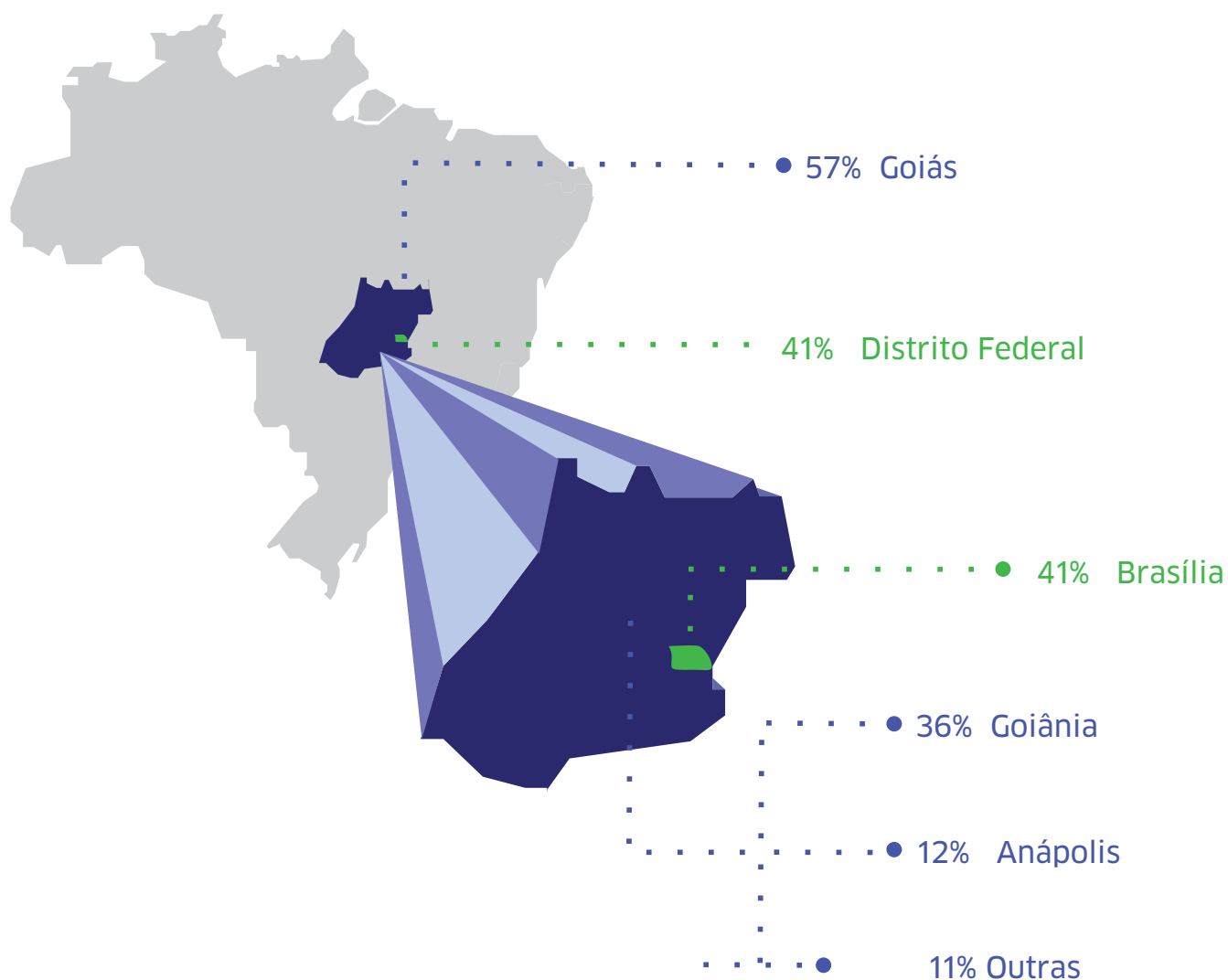
Festival
Gastronômico
Pirenópolis

Relatório final Pesquisa 9º Festival Gastronômico de Pirenópolis

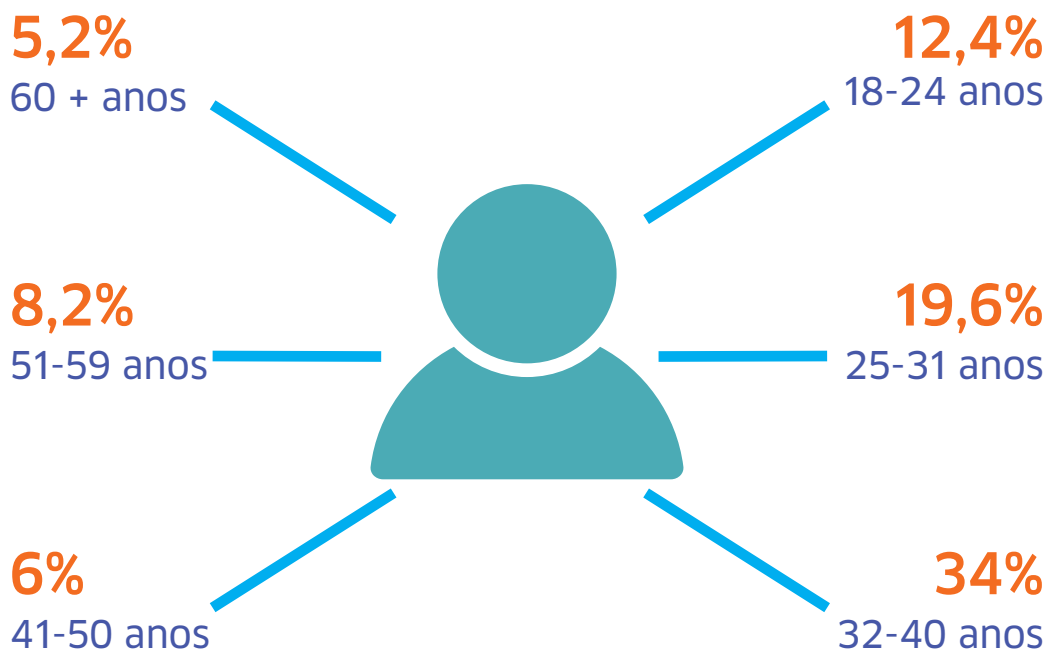


Festival
Gastronômico
Pirenópolis

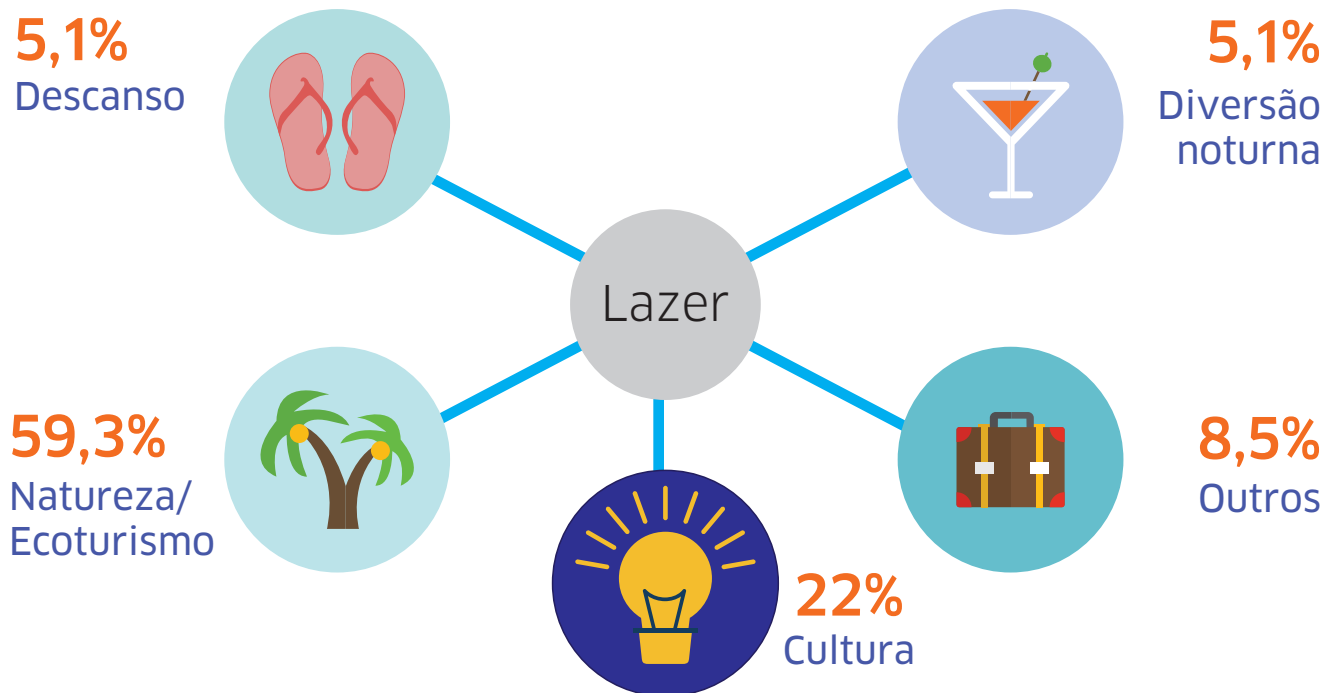
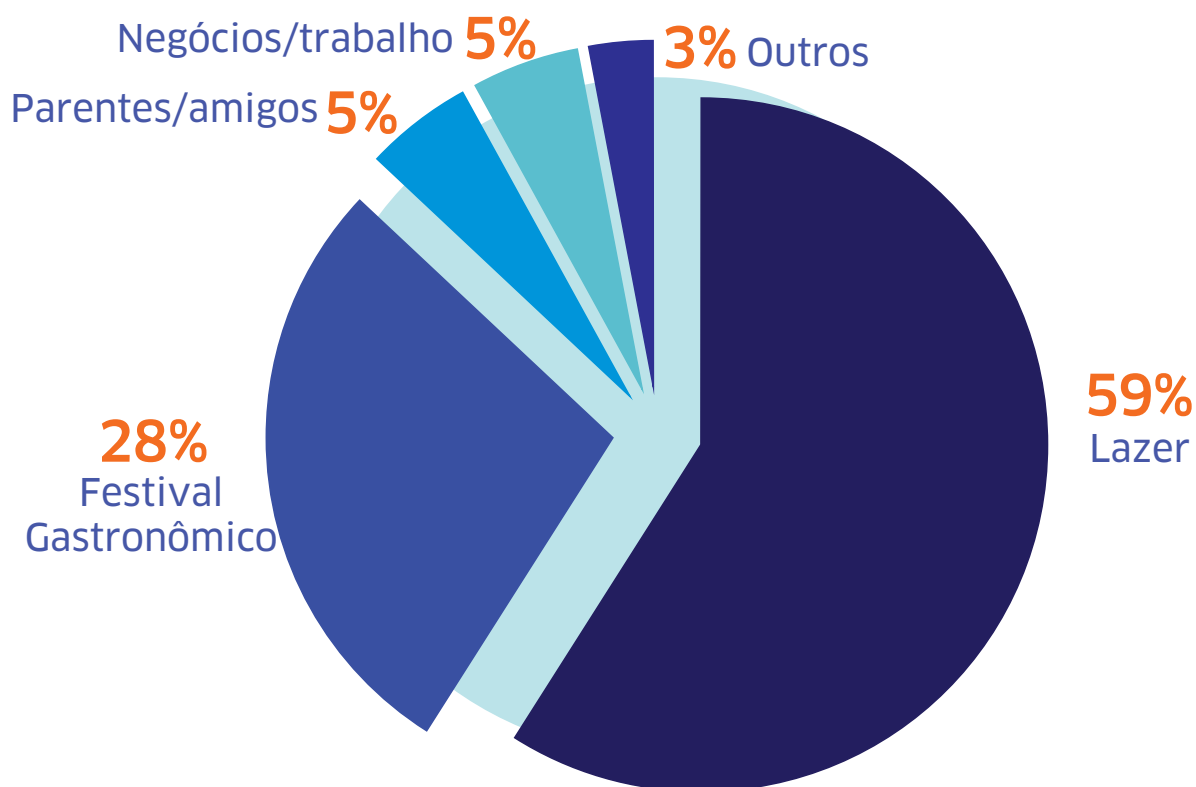
Origem dos entrevistados



Faixa Etária



Motivos da viagem

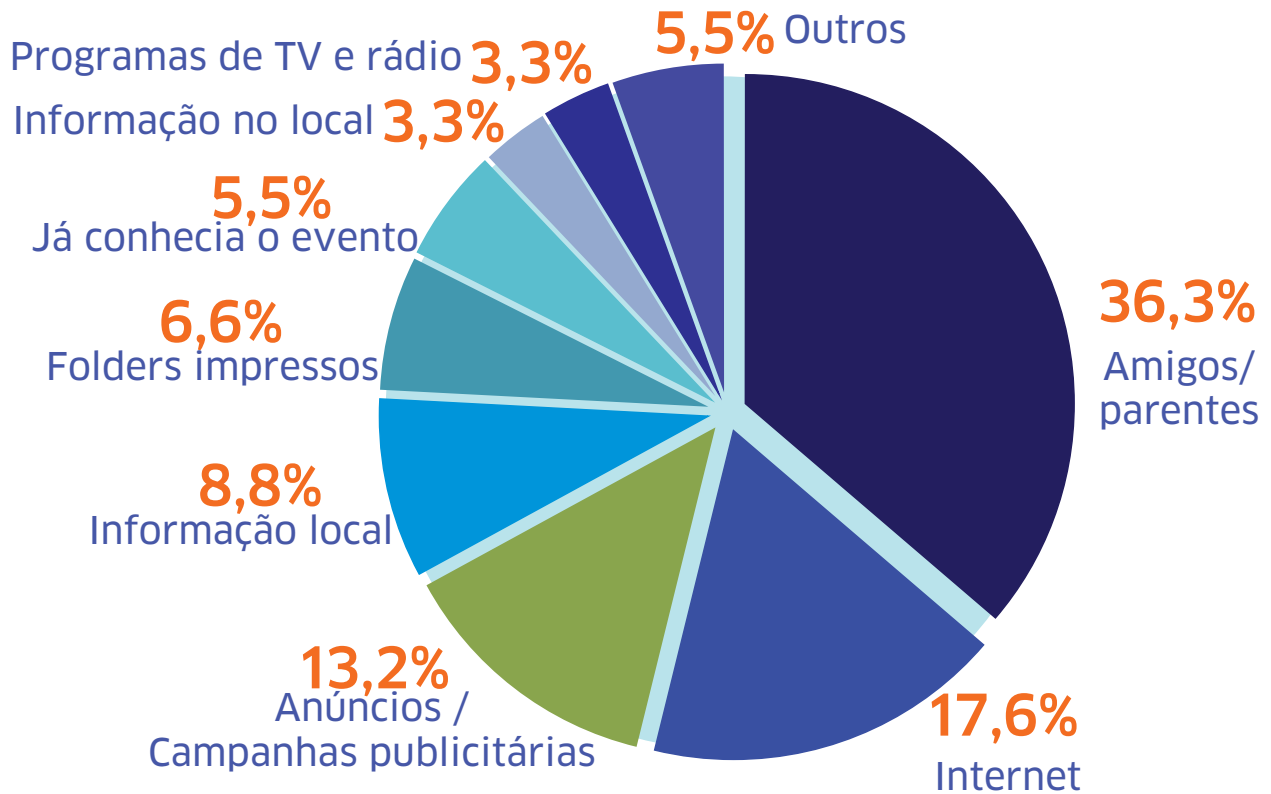


Renda Mensal

Até 2 S.M.*	6%	6-8	17,9%
2-4	6%	8-10	7,5%
4-6	23,9%	+ de 10	38,8%

* Salários Mínimos

Como soube do evento?



Pernoitou na cidade?

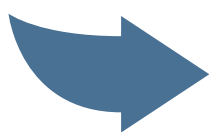


Meio de hospedagem

Pousada	69,3%	Camping	2,7%
Casa de amigos/parentes	14,7%	Hotel/Flat	2,7%
Imóvel aluguel	5,3%	Outros	2,7%
Excursionista	2,7%		

Distribuição dos gastos por pessoa na viagem

Alimentação	34,7%
Hospedagem	45%
Transporte interno	0,7%
Atrativos e passeios	8,5%
Compras pessoais	10,6%
Outros	0,5%



Gasto médio
por pessoa
na viagem:

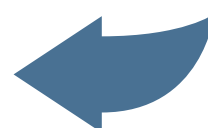
R\$ 227,75

Infraestrutura e Serviços Turísticos

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Restaurante/ Alimentação	47,9%	48,3%	3,2%	0,6%	3,44%
Hospedagem	55,2%	42,7%	1,7%	0,4%	3,53%
Atrativos turísticos visitados	38,7%	58,1%	2,6%	0,6%	3,35%
Diversão Noturna	44,6%	50,9%	4,5%	-	3,4%
Informações turísticas	25,3%	65,2%	8,1%	1,4%	3,14%
Passeios praticados	3,5%	64,5%	24,6%	7,5%	2,64%
Passeios/City tour	14,8%	75%	9,3%	0,9%	3,04%

Avaliação média:

3,22



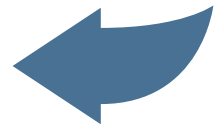
* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Infraestrutura

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Limpeza urbana	32,5%	59%	8,1%	0,3%	3,24%
Segurança pública	30,8%	61,9%	6,3%	1%	3,22%
Sinalização turística	14,5%	62,7%	18,5%	4,4%	3,87%
Serviço de táxi	10,3%	53,8%	-	35,9%	2,38%
Telecomunicações/ internet	11,1%	41,7%	16,7%	30,6%	2,33%

Avaliação média:

2,81



* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Recomendaria este evento?

Sim
91%



Não
9%

Pretende voltar a este evento?

89%

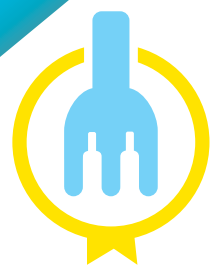


11%

Total Visitantes
19.521

Gastos Totais
R\$ 4.445.989,74

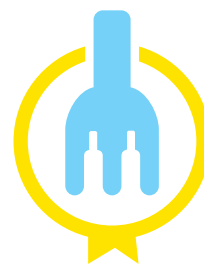
Totais Impostos (33%)
R\$ 1.467.176,61



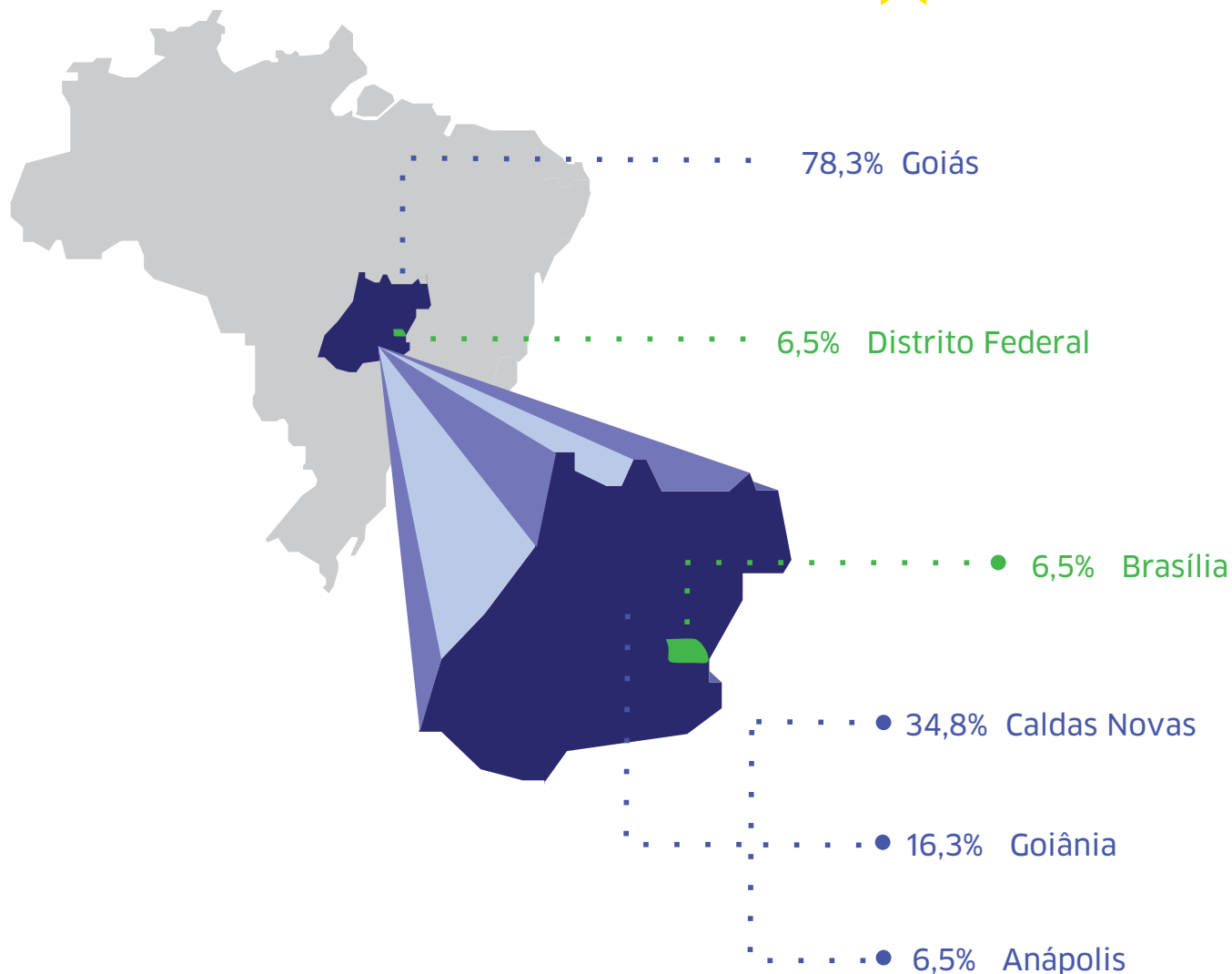
Festival
Gastronômico
Caldas Novas

Relatório final Pesquisa 1º Festival Gastronômico de Caldas Novas

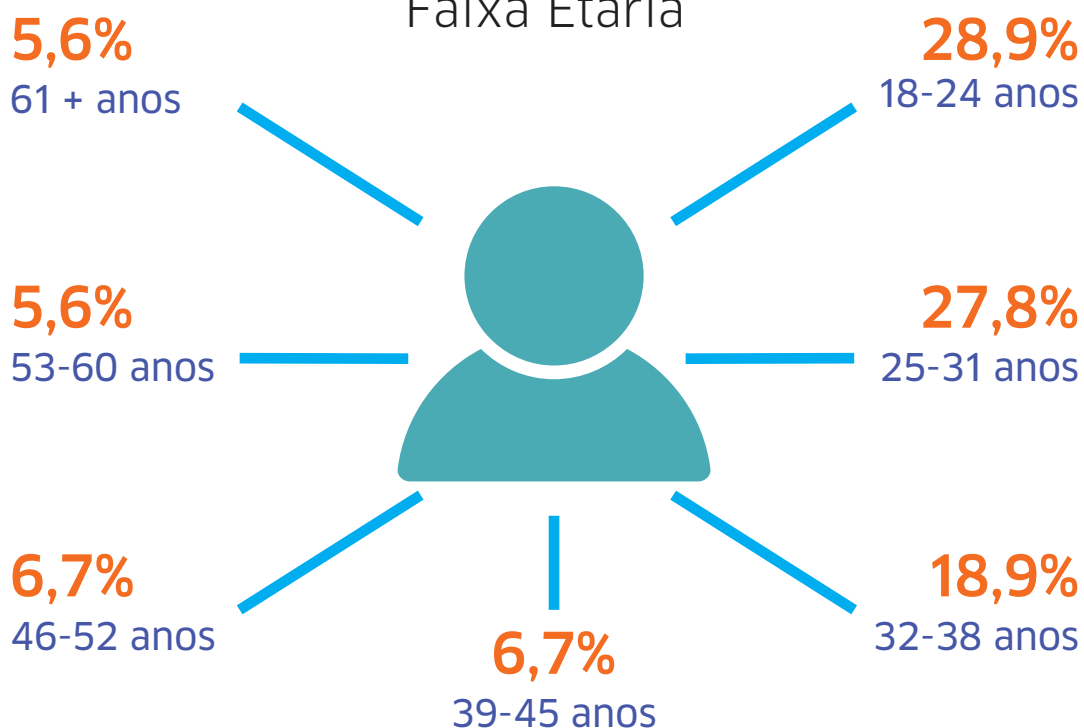
Origem dos entrevistados



Festival
Gastronômico
Caldas Novas



Faixa Etária

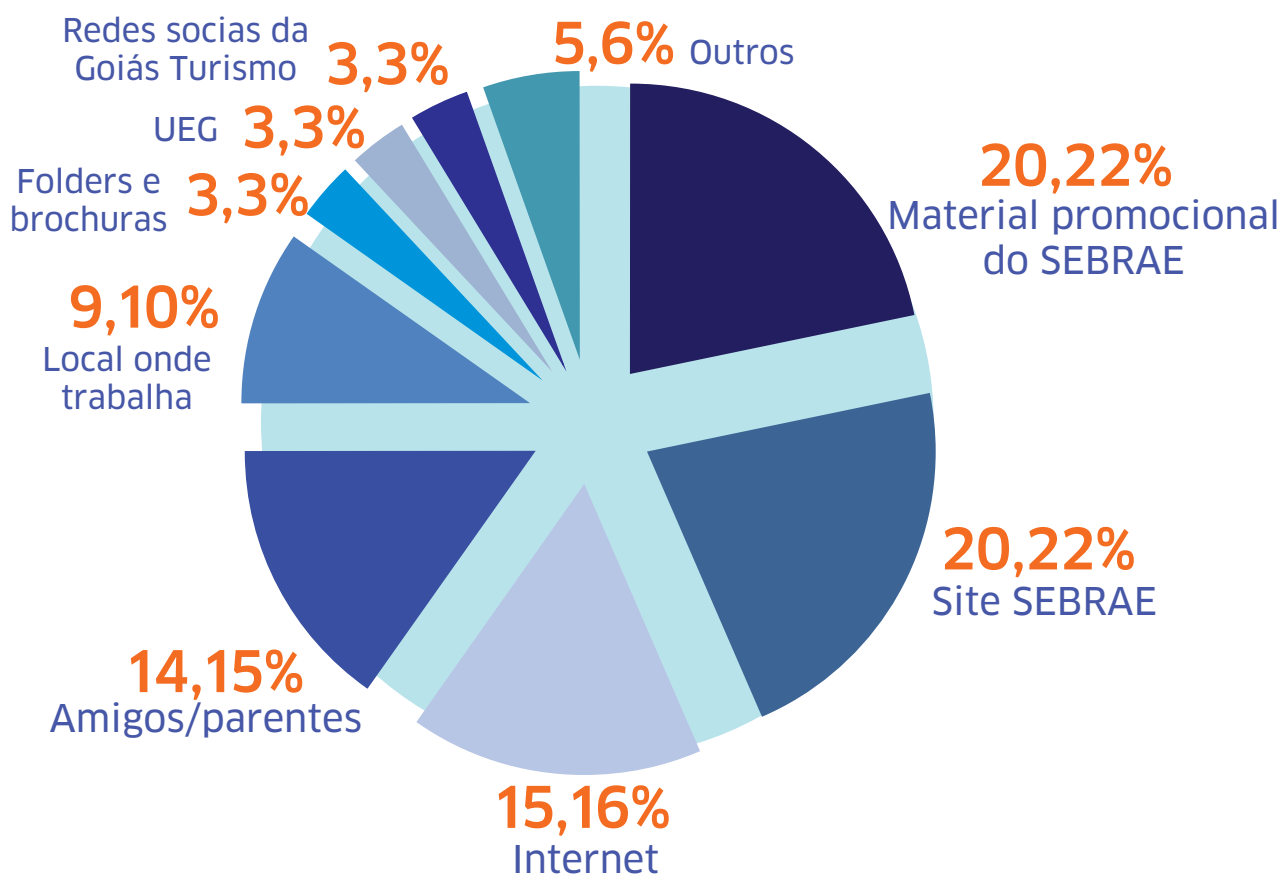


Renda Mensal

Até 2 S.M.*	35,7%	4-5	9,5%
2-3	26,2%	5-6	2,4%
3-4	11,9%	+ de 6	14,3%

* Salários Mínimos

Como se informou para preparar esta viagem?



Pernoitou na cidade?



Meio de hospedagem

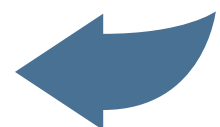
Imóvel próprio	46,7%	Pousada	6,5%
Hotel/Flat	25%	Resort	3,3%
Casa de amigos/parentes	15,2%	Outros	3,3%

Infraestrutura e Serviços Turísticos

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Restaurante/ Alimentação	20,02%	61,08%	16,09%	1,1%	2,85
Hospedagem	37,1%	54,3%	7,1%	1,4%	3,21
Atrativos turísticos	12,7%	73%	11,1%	3,2%	2,87
Diversão Noturna	11,6%	46,4%	33,3%	8,7	2,36
Informações turísticas	6,4%	43,6%	43,6%	6,4%	2,13
Preços	1,2%	45,9%	36,5%	16,5%	2,12
Passeios/City tour	4,8%	54,8%	35,7%	4,8%	2,78

Avaliação média:

2,62



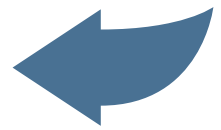
* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Infraestrutura

	MUITO BOM	BOM	RUIM	MUITO RUIM	NOTA MÉDIA
Limpeza urbana	8%	73,6%	16,1%	2,3%	2,74
Segurança pública	7,2%	49,4%	39,8%	3,6%	2,60
Sinalização turística	6,8%	45,5%	42%	5,7%	2,53
Serviço de táxi	7%	53,5%	27,9%	11,6%	2,56
Telecomunicações/ internet	3,7%	32,9%	36,6%	32,9%	2,13

Avaliação média:

2,51



* 4 = Muito Bom; 3 = Bom; 2 = Ruim; 1 = Muito Ruim

Recomendaria este evento?

Sim
95,7%



Não
4,3%

Pretende voltar a este destino?

90,2%



9,8%

Referências

ADMINISTRAÇÃO DO AEROPORTO NELSON RIBEIRO GUIMARÃES.
Estatísticas de visitação: 2013 a 2014. Caldas Novas, 2014.

AGÊNCIA GOIANA DE TURISMO – GOIÁS TURISMO. **Equipamentos e Prestadores de Serviços Turísticos Cadastrados.**
Coordenação Regional dos Prestadores dos Serviços Turísticos - CADASTUR. Goiânia, 2014.

ASSOCIAÇÃO KALUNGA ENGENHO II.
Estatísticas de visitação: 2013 a 2014. Cavalcante, 2014.

CARVALHO, Juliana Barcelos: **Planejamento Estratégico, Políticas Públicas e Monitoramento: uma avaliação das informações produzidas pelos Observatórios de Turismo no Brasil.**
Niterói, 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Turismo) - Programa de -Graduação em Turismo - UFF, Universidade Federal Fluminense, 2013.

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – INFRAERO. **Movimento Operacional Acumulado da REDE INFRAERO.**
Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>.
Acesso em: 20 nov. 2014.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS – FIPE. **Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico no Brasil – 2010/2011.** São Paulo, 2012.

INSTITUTO CHICO MENDES - ICMBio. **Dados de visitação no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.** Alto Paraíso, Goiás, 2014.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Índice de Competitividade do Turismo Nacional – 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional – Relatórios Alto Paraíso, Caldas Novas, Goiânia e Pirenópolis.**
Brasília, 2013.

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS – RAIS. **Estatísticas.**
Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/rais/estatisticas.htm>.
Acesso em: 10 nov. 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEFAZ/GO.
Arrecadação de Impostos das Atividades Características do Turismo.
Goiânia, 2014.

SECRETARIA DE TURISMO DE FORMOSA. **Dados de Visitação no Parque Municipal do Itiquira.**
Formosa, 2014.

Ficha Técnica

GOVERNO ESTADUAL

Governador do Estado de Goiás: Marconi Ferreira Perillo Júnior

Vice-Governador do Estado de Goiás: José Eliton de Figuerêdo Júnior

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Presidente: Leandro Marcel Garcia

Chefe de Gabinete: Maria Cristina Alves Pereira

Diretor de Gestão Planejamento e Finanças: José Adriano Donzelli

Diretor de Desenvolvimento Turístico: Sandra Mendez Soares

DIRETORIA DE PESQUISAS TURÍSTICAS

Diretor: Frederico Soares Costa

Gerente: Marcos Martins Borges

Coordenação de Informação de Dados: Bruna de Toledo Salgueiro

Equipe Técnica: Giovanna Adriana Tavares Gomes, Juliana Osório Cruvinel,
Leonardo Martins Jácomo, Luciane do Carmo Stival,
Lyvia Karla de Paiva Orcino, Sandra Vital de Melo Teixeira,
Roberto Luís Marques, Patrícia de Cácia Marques

Estagiários: Dhiogo Pimentel Toledo, Laíne Fernandes Cruz,
Rafael de Araújo Rosa, Rosiene Francisco dos Santos,
Victor Hugo Ataíde Stival

CRÉDITOS

Coordenação e Textos: Marcos Martins Borges

Textos: Giovanna Tavares

Análises Estatísticas: Dhiogo Pimentel Toledo
Rafael de Araújo Rosa

Projeto Gráfico e Diagramação: Juliana Osório Cruvinel

Revisão: Tatiana Osório Cruvinel

Fotos: Flávio Isaac e Sílvio Quirino



CONHEÇA O CORAÇÃO DO BRASIL!



GOVERNO DE
GOIÁS
Juntos, já fizemos muito e faremos mais.